

**RELATORIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
REFERÊNCIA - ANO 2023**



**NOVO SANTO ANTONIO – PI
MARÇO/2023**

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	7
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	15
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	43
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES	45
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO	46
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	47
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	67
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, IRRIGAÇÃO E ABASTECIMENTO	81
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	123

PREFEITA MUNICIPAL
Elisa Maria da Silva Paz

VICE – PREFEITO
Ademar Rocha de Oliveira Melo

CONTROLADORIA
Antonia Rosa de Moraes

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ADMINISTRAÇÃO
Valcione Vieira da Paz

SECRETARIA MUNICIPAL DE
FINANÇAS
Valéria Maria da Silva Paz

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
Agamenon Rocha Lima

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAUDE
José Wilson de Sousa

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTENCIA SOCIAL
Ana Lúcia Lima de Oliveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE
AGRICULTURA
Luiz da Luz da Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ESPORTES
Jose Ribamar de Oliveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE
CULTURA
Márcio Soares Silva

SECRETARIO DO MEIO
AMBIENTE
Pedro Francisco da Silva

MENSAGEM INICIAL

O presente documento compõe o Relatório de Gestão do município de Município de Novo Santo Antônio - PI, referente ao exercício financeiro de 2023 baseando na Instrução Normativa Nº 01/2022- TCE, de 31 de março de 2022 que visa proporcionar uma visão clara a sociedade sobre a aplicação de recursos públicos recebidos bem como planejar ações futuras do município em questão.

Ao longo deste documento procurou-se oferecer elementos de forma organizada que permitam uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão, evidenciando os resultados das ações realizadas nas Unidades Administrativas.

O ano 2023 foi desafiador, de muito trabalho, mas também de muitas conquistas. A gestão garantiu os serviços essenciais à população.



Elisa Maria da Silva Paz

PREFEITA MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO

Novo Santo Antônio é um município brasileiro do estado do Piauí, teve sua emancipação política em 1994, desmembrando da cidade “MÃE” Alto Longá- PI. Conforme com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sua população estimada em 2022 era de 2.820 habitantes, distribuídos em 528 408 km² de área. Com altitude de 180 metros, o município se localiza à latitude 05°17'18" sul e à longitude 41°56'00" oeste.

Novo Santo Antônio é um município que vem se desenvolvendo de forma rápida município este que procura proporcionar qualidade de vida e perspectivas para seus moradores por intermédio mais importante, como saúde, educação, agricultura, infraestrutura. Nossa cidade sempre busca por inovação para seu desenvolvimento fazendo investimentos que beneficiaram a geração presente e as futuras.

Dentro desta área 5280408 km² contamos com diversas belezas naturais no nosso município que é repleto de belas cachoeiras nos incluindo nas rotas das pessoas amantes da natureza, por ser um município que se encontra na região centro norte e próxima da nossa capital Teresina.



Sobre o município

- **MISSÃO:**

É uma gestão pública feita com o coração e as bênçãos de Deus e força para poder proporcionar a cada cidadão a sua qualidade de vida e gerir com excelência os recursos públicos.

- **VISÃO:**

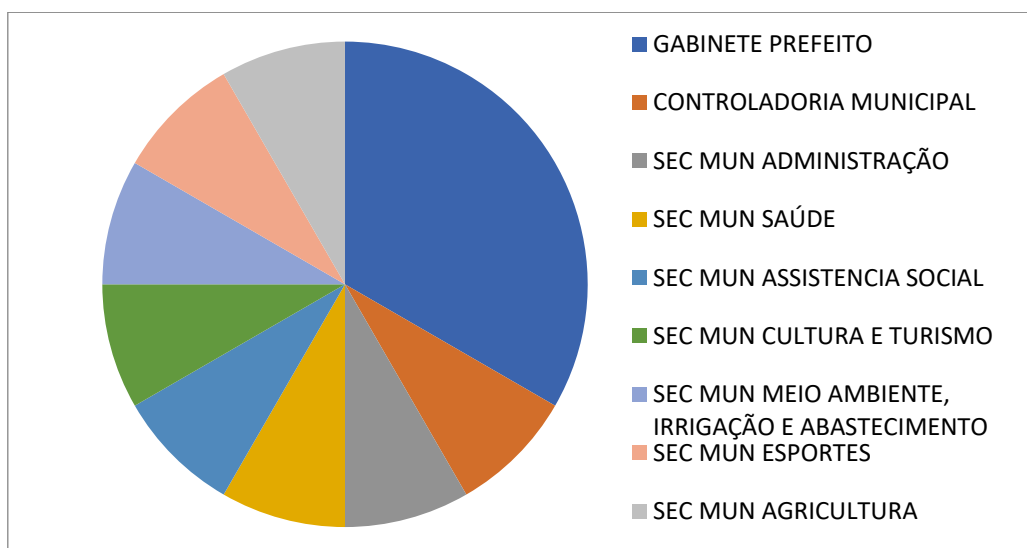
Ser uma gestão que busca inovação e pensa no futuro do Município e a excelência na prestação de serviço aos munícipes.

- **VALORES:**

Gestão justa, humana e eficiente para os munícipes; Desenvolvimento Social e econômico sustentável; democrática e ética.

Organização do Município:

Com finalidade do desempenho do funcionamento do município, é essencial entender estruturação e organização das partes que o integra a entidade. Conforme apresenta a estrutura organizacional da Prefeitura de Novo Santo Antônio:



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.

O planejamento municipal é peça fundamental na elaboração e na execução das metas e ações que determinam as diretrizes que orientarão os gestores nas tomadas de decisão, visando o bem-estar da população do município. As peças de planejamento orçamentário dão sustentação nessas tomadas de decisões e traçam os objetivos a longo, médio e curto prazo, fornecendo informações sobre as metas a serem alcançadas durante o período das quais elas tratam.

No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual,

A legislação orçamentária do Município de Novo Santo Antonio- PI, vigente durante o exercício de 2023 é a seguinte:

DESCRIÇÃO	LEI
Plano Plurianual 2022/2025 - Revisão	Nº 11 DE 13/012/2022
Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023	Nº 04 DE 22/06/2022
Lei Orçamentária Anual 2023	Nº 10 DE 13/12/2022

O PPA Previsto na Constituição Federal, o Plano Plurianual (PPA) deve ser elaborado a cada quatro anos por todas as entidades da federação, Governo Federal, Estados e Municípios. Trate-se de um plano que contem as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública. Os programas, respeitada a disponibilidade de recursos, são detalhados em ações, que correspondem à estratégia a serem adotadas pelo governo municipal para alcançar os objetivos, detalhadas sem metas físicas e recursos financeiros, referências para os orçamentos anuais.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é elaborada anualmente e tem como objetivo apontar as prioridades do governo para o próximo ano. Ela orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, baseando-se no que foi estabelecido pelo Plano Plurianual. Ou seja, é um elo entre esses dois documentos.

Na LDO Municipal devem conter, entre outros tópicos, a previsão de despesas referentes ao plano de carreiras, cargos e salários dos servidores, o controle de custos e avaliação dos resultados dos programas desenvolvidos e as condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas. Pode-se dizer que a LDO serve como um ajuste anual das metas colocadas pelo PPA, ambos definidos pelo executivo, sempre discutido através de audiências públicas.

O PPA é o instrumento que orienta a administração pública em um período de longo prazo. No Plano Plurianual são definidas por área de resultado, as diretrizes estratégicas de governo e, em atendimento a elas, os programas, com objetivos claramente definidos.

Os programas, respeitada a disponibilidade de recursos, são detalhados em ações, que correspondem à estratégia a serem adotadas pelo governo municipal para alcançar os objetivos, detalhadas sem metas físicas e recursos financeiros, referências para os orçamentos anuais.

Já a Lei de Diretrizes Orçamentárias vai estabelecer as metas e prioridades da administração, bem como orientar a elaboração da proposta orçamentária e compatibilizar as políticas, objetivos e metas previamente estabelecidas no PPA.

Enquanto na Lei Orçamentária Anual – LOA é estimada a receita e fixada a despesa, e é elaborada com base nas diretrizes anteriormente apontadas pelo Plano Plurianual (PPA) e pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ambos definidos pelo executivo, sempre discutido através de audiências públicas.

Em relação aos recursos financeiros, o município de Novo Santo Antonio-PI executou os recursos conforme Lei Orçamentária Anual nº 10/2023, a qual estimou as receitas e fixou despesas para o exercício de 2023.

A receita foi realizada mediante a arrecadação de Tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes que integram a lei de acordo com o seguinte desdobramento:

PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
R\$ 37.340.000,00	R\$ 37.340.000,00	R\$ 31.567.371,10

DESPESAS

Do total das despesas empenhadas no exercício de 2023, foram empenhadas um total de R\$ 25.283.868,83 e as despesas pagas totalizaram R\$ 24.729.117,58.

Que se caracteriza por quadro abaixo:

DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
37.340.000,00	25.283.868,83	25.128.688,94	24.729.117,58

As despesas também podem ser analisadas conforme função de governo, nos permitindo uma melhor análise das áreas nas quais a Prefeitura tem aplicado seus recursos. As despesas por função se apresentaram da seguinte forma, de acordo como o anexo II - RREO:

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO- MDE

PREF. MUNIC. NOVO SANTO ANTONIO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO- MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2023/BIMESTRE: Novembro - Dezembro

Página 1 de 5
RS 1

RRIO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (Art. 212 e 212-A da Constituição Federal)		
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ
1- RECEITA DE IMPOSTOS	882.067,09	434.369,27
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	3.797,79	1.970,43
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITR	75.316,88	0,00
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	851.870,92	264.570,74
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - BRF	1.081,50	167.828,10
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	10.559.894,21	13.801.567,79
2.1- Cota-Parte FPM	10.083.457,98	13.145.919,56
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea B	9.523.247,64	11.966.144,01
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea D e E	556.210,34	1.179.775,55
2.2- Cota-Parte ICMS	440.922,88	590.618,29
2.3- Cota-Parte IP-Estiporação	1.725,37	1.99,15
2.4- Cota-Parte ITW	2.983,54	1.610,03
2.5- Cota-Parte IPVA	31.207,44	63.280,76
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00
2.7- Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00
3- TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)	11.441.961,30	14.235.937,06
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	2.000.736,76	2.393.595,50
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (1.2.1) + (2.6))	859.753,55	1.034.625,82

FUNDEB		
RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ
6- TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS	6.612.885,35	6.050.242,05
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	4.360.017,98	3.488.527,58
6.1.1- Principal	4.347.285,85	3.445.445,16
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	12.732,13	43.082,42
6.1.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAP	1.235.717,37	1.042.429,95
6.2.1- Principal	1.235.717,37	1.042.429,95
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.2.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT	985.950,00	1.448.177,42
6.3.1- Principal	985.950,00	1.448.177,42
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.3.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR	31.200,00	79.107,10
6.4.1- Principal	31.200,00	79.107,10
6.4.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
6.4.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)	2.346.549,09	1.051.894,66

RRIO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)

RS 1

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)		VALOR				
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT						0,00
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR						0,00
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS						0,00
9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (8 + 8)						6.050.242,05

DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	7.254.040,35	6.003.827,19	6.003.827,19	6.003.827,19	0,00
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	5.220.715,47	4.546.270,32	4.546.270,32	4.546.270,32	0,00
10.1.1- Educação Infantil	711.451,36	521.527,91	521.527,91	521.527,91	0,00
10.1.2- Ensino Fundamental	4.480.591,50	4.024.742,41	4.024.742,41	4.024.742,41	0,00
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos	28.672,61	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2- OUTRAS DESPESAS	2.033.324,88	1.457.556,87	1.457.556,87	1.457.556,87	0,00
10.2.1- Educação Infantil	634.439,64	469.709,25	469.709,25	469.709,25	0,00
10.2.2- Ensino Fundamental	1.392.239,10	987.847,62	987.847,62	987.847,62	0,00
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos	6.646,14	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.6- Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.7- Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

INDICADORES DO FUNDEB						
DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROC. (sem disponibilizaç.) (h)	DESPESAS LIQUIDADAS MENOR DO QUE O VALOR SUP. AO TOTAL DAS RECEITAS RECEB. NO EXERCÍCIO (i)
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	6.003.827,19	6.003.827,19	6.003.827,19	0,00	0,00	0,00
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	4.689.112,68	4.689.112,68	4.689.112,68	0,00	0,00	1.206.585,10
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAP	306.619,54	306.619,54	306.619,54	0,00	0,00	0,00
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	962.508,99	962.508,99	962.508,99	0,00	0,00	0,00
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	45.586,38	45.586,38	45.586,38	0,00	0,00	0,00
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4.546.270,32	4.546.270,32	4.546.270,32	0,00	0,00	0,00
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIAO - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	863.496,38	863.496,38	863.496,38	0,00	0,00	0,00
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIAO - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL	523.135,08	523.135,08	523.135,08	0,00	0,00	0,00

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)	% APLICADO (m)
15- Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	4.179.794,46	4.546.270,32	4.546.270,32	76,14
16- Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT na Educação Infantil	720.088,71	863.496,38	863.496,38	59,96
17- Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT em Despesa de Capital	216.026,61	523.135,08	523.135,08	36,32

INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máx. de 10% de Superávit)	VALOR MÁX. PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VALOR NÃO APLICADO EXCED. AO MÁX. PERMIT. (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- Total da Receita Recebida e não Aplicada no Exercício	605.024,20	46.414,36	46.414,36	0,00	0,77

INDICADOR - Art.25, 4º - Lei nº 14.113, de 2020 (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)	Valor de Superávit Permitido no Exercício Anterior (a)	Valor não Aplicado No Exercício Anterior (b)	Valor de Superávit Aplicado até o 1º Quadrimestre (c)	Valor Aplicado Após o 1º Quadrimestre (d)	Valor Total de Sup. Não Aplicado Até o Fim do Exercício (e)	Valor aplicado até o 1º Quadrimestre em relação ao Limite Constitucional (f)
19. Total das Despesas Custeadas com Superávit do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.1. Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.2. Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)						
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (b)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (c)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (d)	INSCRITAS EM RESCIS A PAGAR NÃO PROCESSADAS (e)	
20. TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	3.056.079,86	1.549.437,48	1.549.437,48	1.513.715,00	0,00	
20.1. Educação Infantil	133.660,59	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.2. Ensino Fundamental	1.922.418,27	1.549.437,48	1.549.437,48	1.513.715,00	0,00	
20.3. Educação de Jovens e Adultos	466.805,95	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.4. Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.5. Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.6. Transporte (Veicular)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20.7. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS E COM RECURSOS DO FUNDEB						
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (b)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (c)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (d)	INSCRITAS EM RESCIS A PAGAR NÃO PROCESSADAS (e)	
21. TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB	9.310.119,21	7.553.284,67	7.553.284,67	7.317.542,79	0,00	
21.1. Educação Infantil	1.479.551,39	991.237,16	991.237,16	991.237,16	0,00	
21.1.1. Convênio	466.805,95	434.122,87	434.122,87	434.122,87	0,00	
21.1.2. Do Estado	1.013.145,64	567.114,29	567.114,29	567.114,29	0,00	
21.1.3. Ensino Fundamental	7.830.567,82	6.562.047,51	6.562.047,51	6.326.305,61	0,00	
APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL						
						VALOR
22. TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = (2.20d ou e)						1.549.437,48
23. TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB - (1.4)						2.393.550,20
24. (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% - (1.10g)						0,00
25. VALOR APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE QUE INTEGRARÁ O LIMITE CONSTITUCIONAL - (1.19.1a)						0,00
26. (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS						0,00
27. (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO - (0.30.10d) + (1.3)						0,00
28. TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE: (22 + 23 - 24 + 25 - 26 - 27)						3.943.007,98

RREO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)

881

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 + 5					VALOR EXERCI	VALOR APLICADO	% APLICADO		
					(a)	(b)	(c)		
29. APLICAÇÃO EM MDE SOBRE RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS					3.558.044,27	3.943.007,98	77,70		
RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE					SALDO INICIAL (a)	RP LIQUIDADAS (b)	RP PAGOS (c)	RP CANCELADOS (d)	SALDO FINAL (e)
30. RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE					45.411,99	45.411,99	45.411,99	0,00	0,00
30.1. Exercícios com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos					18.870,04	18.870,04	18.870,04	0,00	0,00
30.2. Exercícios com Recursos do FUNDEB - Impostos					26.541,95	26.541,95	26.541,95	0,00	0,00
30.3. Exercícios com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE					PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)			
31. TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO						1.180.437,06	632.465,83		
31.1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)						707.045,56	309.197,01		
31.1.1. Salário Educação						182.980,28	82.533,67		
31.1.2. FIDEJ						17.177,62	38,30		
31.1.3. FPMU						133.660,59	165.966,80		
31.1.4. FPMTE						218.135,01	69.044,90		
31.1.5. Outras Transferências do FUNDEB						154.139,55	101.593,34		
31.2. RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO						466.004,00	243.266,82		
31.3. RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO						0,00	0,00		
31.4. RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO						0,00	0,00		
31.5. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO						5.407,50	0,00		
OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)					DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (b)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (c)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (d)	INSCRITAS EM RESCIS A PAGAR NÃO PROCESSADAS (e)
32. TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO					1.736.480,04	466.834,22	466.434,22	458.933,44	0,00
32.1. Educação Infantil					70.744,73	0,00	0,00	0,00	0,00
32.2. Ensino Fundamental					1.166.135,29	466.834,22	466.434,22	458.933,44	0,00
32.3. Ensino Médio					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.4. Ensino Superior					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.5. Ensino Profissional					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.6. Educação de Jovens e Adultos					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.7. Educação Especial					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.8. Outros					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO					DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (b)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (c)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (d)	INSCRITAS EM RESCIS A PAGAR NÃO PROCESSADAS (e)
33. TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (30 + 32)					10.546.999,25	8.020.138,89	8.020.138,89	7.976.476,23	0,00
33.1. Despesas Correntes					9.316.470,44	7.497.603,81	7.497.603,81	7.453.341,15	0,00

RREO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)

881

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					FUNDEB (a)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (b)	
34. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR						-791.726,05	4.975,40
35. (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamento)						6.030.242,05	53.555,67
36. (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamento e resto a pagar)						6.030.369,14	0,00
37. (+) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA A FIM DO BIMESTRE						-771.853,14	53.530,67
38. (+) AJUSTES POSITIVOS (RECEITAS E OUTROS VALORES EXTRACONTÁBILIZADOS)						-1.292.983,08	0,00
39. (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRACONTÁBILIZADOS)						112,94	0,00
40. (=) SALDO FINANCEIRO CONCILADO (saldo bancário)						-2.064.951,16	57.530,67

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTO E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

PREF. MUNIC. NOVO SANTO ANTONIO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2023/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO - ANEXO XII (L.C. nº 14/2012 art.35)

R\$ 1

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100	Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	882.067,09	882.067,09	434.369,27	49,24		
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.797,79	3.797,79	1.970,43	51,88		
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Imediata de Bens - ITBI	25.316,88	25.316,88	0,00	0,00		
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	851.870,92	851.870,92	266.570,74	31,06		
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - BRRF	1.081,50	1.081,50	167.828,10	15.518,99		
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	10.803.683,87	10.803.683,87	12.621.792,24	126,17		
Cota-Parte FPM	9.527.247,64	9.527.247,64	11.966.144,03	125,60		
Cota-Parte FTR	2.583,54	2.583,54	1.610,03	62,32		
Cota-Parte FPVA	31.207,44	31.207,44	63.280,76	202,77		
Cota-Parte ICMS	440.922,88	440.922,88	590.618,29	133,95		
Cota-Parte IPVA Exportação	1.722,37	1.722,37	339,15	19,68		
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	10.885.750,96	10.885.750,96	13.056.161,51	119,94		

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			Até Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	62.445,00	62.445,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	62.445,00	62.445,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.410.236,47	4.205.236,47	3.929.399,14	91,44	3.929.399,14	93,44	3.783.730,11	89,98	0,00
Despesas Correntes	2.330.491,07	3.975.491,07	3.808.391,13	95,80	3.808.391,13	95,80	3.733.341,79	93,91	0,00
Despesas de Capital	79.745,40	229.745,40	121.008,03	52,67	121.008,03	52,67	50.388,32	21,91	0,00
SUporte Profilático e Terapêutico (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.312,27	1.312,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.312,27	1.312,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.797,79	3.797,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.797,79	3.797,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV) + (V) + (VI) + (VII) + (VIII) + (IX) + (X)	2.477.791,51	4.272.791,51	3.929.399,14	91,96	3.929.399,14	91,96	3.783.730,11	88,55	0,00

RREO - ANEXO XII (L.C. nº 14/2012 art.35)

R\$ 1

ATURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA A APLICAÇÃO EM ASPS	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.929.399,14	3.929.399,14	3.783.730,11
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Cateadas com Recursos Vinculados à Paroela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Cateadas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) - (XV)	3.929.399,14	3.929.399,14	3.783.730,11
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (L.C. 141/2012)	0,00	1.958.424,23	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d) ou (e) - (XVII)	0,00	1.970.974,91	0,00
Limite não Cumprido (IX) = (XVIII) (Quando valor for anterior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme L.C. nº 14/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,11	30,11	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no Exercício atual) (a)	LIMITE NÃO CUMPRIDO			Saldo Final (no exercício) (b) = (a) - (c) + (d)
		Despesas Cateadas no Exercício de Referência			
		Empenhadas (c)	Liquidadas (d)	Pagas (e)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo inicial - XIVd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n) - (m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Individualmente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (q) = (XIV d) / (m)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p) + (q), se < 0, então (r) = 0	Total de RP pagas (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = (o) + (q) - (u)
							(s)	(t)	(u)	(v)
Empenhos de 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "x")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 14/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º E 2º DA LC 14/2012	Saldo Inicial (m) (exercício atual)	Despesas Contadas no Exercício de Referência			Saldo Final (n) (não aplicável) (m) - (x) - (y) - (z)
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISAÇÃO INICIAL	PREVISAÇÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.169.555,78	5.169.555,78	2.579.750,48	49,90
Proveniente da União	4.020.881,04	4.020.881,04	2.441.328,14	60,72
Proveniente dos Estados	1.148.674,74	1.148.674,74	138.422,34	12,05
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	5.169.555,78	5.169.555,78	2.579.750,48	49,90

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.723.088,50	2.888.021,50	1.614.363,90	55,90	1.614.363,90	55,90	1.614.363,90	55,90	0,00
Despesas Correntes	3.204.025,75	2.712.883,75	1.614.363,90	59,51	1.614.363,90	59,51	1.614.363,90	59,51	0,00
Despesas de Capital	519.062,75	175.137,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.370.459,23	845.149,23	219.700,55	26,08	219.700,55	26,08	219.700,55	26,08	0,00
Despesas Correntes	673.319,13	598.384,11	219.700,55	36,72	219.700,55	36,72	219.700,55	36,72	0,00
Despesas de Capital	697.140,13	246.765,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUporte Profílató e Terapêutico (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	20.309,49	20.309,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	20.309,49	20.309,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	75.148,56	94.268,56	52.570,76	55,77	52.570,76	55,77	52.570,76	55,77	0,00
Despesas Correntes	59.044,36	76.164,36	52.570,76	67,29	52.570,76	67,29	52.570,76	67,29	0,00
Despesas de Capital	16.104,20	18.104,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	5.110.005,74	3.847.682,74	1.886.635,21	49,01	1.886.635,21	49,01	1.886.635,21	49,01	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (v)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/v) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/v) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/v) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XI) = (IV + XXXII)	3.735.533,30	2.950.466,50	1.614.363,90	54,77	1.614.363,90	54,77	1.614.363,90	54,77	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XII) = (V + XXXIII)	3.780.989,70	3.050.385,74	4.149.999,71	82,13	4.149.999,71	82,13	4.149.999,71	82,13	0,00
SUporte Profílató e Terapêutico (XIII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XIV) = (VII + XXXV)	20.309,49	20.309,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XV) = (VIII + XXXVI)	76.466,81	95.586,81	52.570,76	55,00	52.570,76	55,00	52.570,76	55,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XVI) = (IX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XVII) = (X + XXXVIII)	3.797,39	3.797,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XVIII) = (XI + XXXIX)	7.666.797,31	6.120.546,31	5.816.634,37	71,62	5.816.634,37	71,62	5.816.634,37	71,62	0,00

1) Este índice representa o valor contido no Relatório Resumido de Informações Orçamentárias do último trimestre do exercício.
 2) O valor apresentado na coluna (d) é o valor atualizado do exercício.
 3) O valor apresentado na coluna (e) é o valor atualizado do exercício.
 4) Este índice representa o valor contido no Relatório Resumido de Informações Orçamentárias do último trimestre do exercício.
 5) O valor apresentado na coluna (f) é o valor atualizado do exercício.
 6) No último bimestre, após o término da execução (XVIII) - (XV) x (XVI) x (XVII).
 7) Este índice poderá ser apresentado somente no último bimestre.

ELISA MARIA DA SILVA PAZ
821.749.463-00
PREFEITA MUNICIPAL

ANTUNIA ROSA DE MORAIS
665.105.123-15
CONTROLADORA INTERNA

FRANCISCO DAS CHAGAS O. NETO
999.753.434-49
CONTADOR - CRC: 4152

VALERIA MARIA DA SILVA PAZ
062.920.693-70
SECRETARIA DE FINANÇAS



GESTOR: AGMENON ROCHA LIMA
Novo Santo Antônio, 2023

1 APRESENTAÇÃO



O presente relatório tem como objetivo apresentar a síntese das ações propostas pela Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio e desenvolvidas pelas escolas municipais, evidenciando avanços e desafios em relação aos objetivos, indicadores e metas projetadas.

O trabalho desenvolvido a partir de abril de 2023 teve como norte as orientações do Programa Educação em Ação (PEA), uma política delineada pela Contato Assessoria, cujo propósito é fortalecer a gestão pedagógica das secretarias municipais de educação e escolas, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem por meio da articulação de ações educacionais.

Esta tecnologia educacional tem como eixos principais: o diagnóstico situacional; o planejamento; o currículo; a formação continuada; a avaliação da aprendizagem; a proposição de projetos complementares e o acompanhamento e avaliação das ações como forma de estabelecer mecanismos de superação das dificuldades encontradas em nível de operacionalização. Desta forma, o relatório discorre, a priori, sobre o conjunto das ações de cada eixo, apontando avanços, dificuldades e proposições para 2024.

Para o alcance dos objetivos e metas propostas pelo PEA, a equipe da Secretaria Municipal de Educação e escolas municipais adotaram um conjunto de indicadores que funcionaram como termômetro da qualidade do ensino e da aprendizagem: acesso de crianças de 2 a 5 anos na Educação Infantil e de 6 a 15 anos no Ensino Fundamental; cumprimento do calendário escolar, assegurando, no mínimo, 200 dias e 800 horas no calendário escolar; frequência de estudantes e



professores; visitas de acompanhamento pedagógico; alfabetização; aprovação, reprovação e abandono escolar; distorção de idade-série; aprendizagem compatível com o ano escolar cursado; índices de aprendizagem aferidos por avaliações externas (Saeb e Saepi), entre outros.

Considerando o fato de que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas da Educação Básica que possuem especificidades e finalidades diferentes, inicialmente apresenta-se os resultados da primeira etapa e na sequência os da segunda.

2 EDUCAÇÃO INFANTIL



De acordo com o Art. 29 da Lei de Diretrizes da Educação Brasileira (LDB), e Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Tendo como pressuposto esta finalidade supracitada e considerando, os eixos do Programa Educação em Ação (PEA) para esta etapa: diagnóstico; planejamento; currículo e projetos complementares; formação continuada; avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento; e o monitoramento e avaliação das ações

Na sequência, apresenta-se síntese das ações desenvolvidas em cada eixo e os seus resultados.

2.1 Diagnóstico e Plano Quadrienal

O Diagnóstico e o Plano Quadrienal foram elaborados no ano de 2019 com uma periodicidade de quatro anos para a resolução dos problemas identificados. Desta forma, faz-se necessário a realização de um momento coletivo em que as professoras e equipes possam refletir sobre os avanços e desafios em relação as suas proposições, bem como estabelecer prioridades.

É válido destacar que o instrumento utilizado para a produção destes dois instrumentos de gestão foi uma publicação do Ministério da Educação intitulada: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, uma ferramenta flexível que pode ser usada de acordo com a criatividade e a experiência de cada instituição de Educação Infantil. Em Novo Santo Antônio, foi utilizada como parâmetro para identificação dos aspectos positivos e negativos das práticas desenvolvidas pelos educadores e ainda como ponto de partida para a elaboração de um Plano de Trabalho para 4 (quatro) anos, cujo prazo inspirou em 2023.

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil apresentam reflexões e parâmetros em sete dimensões, a saber:



1 – planejamento institucional; 2 – multiplicidade de experiências e linguagens; 3 – interações; 4 – promoção da saúde; 5 – espaços, materiais e mobiliários; 6 – formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais; 7 – cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

A realização deste diagnóstico possibilitou uma análise reflexiva das práticas pedagógicas, dos processos de formação continuada, da estrutura física, infraestrutura e condições de trabalho disponíveis nas escolas, da participação das famílias e da sociedade nas ações escolares, evidenciando ainda, os aspectos mais críticos, relacionados à Educação Infantil desenvolvida, que encontram-se dispostos, principalmente nas dimensões que tratam sobre a infraestrutura (espaços, materiais e mobiliários), multiplicidade de experiências e linguagens e planejamento institucional.

Além da análise reflexiva dos aspectos destacados no item anterior, o objetivo do diagnóstico foi levantar informações para subsidiar a elaboração do Plano de forma coletiva pelas professoras, coordenadoras pedagógicas, gestoras escolares e equipe da Secretaria Municipal de Educação.

O objetivo do Plano foi definir as prioridades, metas, ações, recursos e responsáveis no âmbito das políticas públicas da Educação Infantil. É também intervir sobre a realidade do município no que diz respeito à educação escolar na primeira infância, e com base neste diálogo, alcançar avanços e melhorias na garantia de seus direitos.



Ressalta-se que, a cada ano, a Coordenação de Educação Infantil, juntamente com a equipe, elabora um Plano Anual de Trabalho que tem como foco o alcance das metas projetadas para a Educação Infantil: Matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos em Pré-Escolas; Matricular, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos em Creches; Assegurar frequência dos

educadores de no mínimo 95%; Assegurar frequência das crianças de no mínimo 60%; Oferecer formação continuada para 100% dos educadores que trabalham com Educação Infantil; Assegurar o cumprimento dos 200 dias e 800 horas de trabalho letivo; No mínimo 50% das crianças aos 5 anos em nível alfabético.

2.2 Currículo e projetos complementares



Mensalmente, foram encaminhadas para a coordenação da Educação Infantil orientações didático-metodológicas elaboradas com base nas determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses materiais contemplam sugestões para a garantia dos direitos de aprendizagem:

a) conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens; b) brincar de diversas formas, ampliando e diversificando suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

c) participar da realização das atividades da vida cotidiana, desenvolvendo diferentes linguagens; d) explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações; e) expressar emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; f) conhecer-se nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas (Brasil, 2018).

Para desenvolver esses direitos de aprendizagem, as sugestões encaminhadas, bem como as atividades e projetos sugeridos, seguem as determinações da BNCC em relação aos cinco campos de experiências: (1) O eu, o outro e o nós; (2) Corpo, gestos e movimentos; (3) Traços, sons, cores e formas; (4) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; (5) Escuta, fala, pensamento e imaginação. As experiências sugeridas e as atividades encaminhadas visam assegurar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada grupo etário: (Bebês - zero a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas - 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e Crianças pequenas - 4 anos a 5 anos e 11 meses).

A ideia do PEA é que, nesta etapa, as professoras utilizem a brincadeira, as interações, a literatura, o material concreto e o jogo como ferramentas de aprendizagem, pois estes proporcionam

uma ação voluntária, que, por si só, já predispõem a criança para a aprendizagem, além de impor limites no que diz respeito a tempo, espaço e regras, também contribuindo para o espírito de criatividade, cooperação, formação da autoestima e do autoconhecimento.

2.3 Formação continuada

Um dos principais objetivos do PEA é implantar uma política de formação contínua para os profissionais que atuam na Educação Infantil, objetivando o fortalecimento das práticas pedagógicas como mediadoras das aprendizagens e do desenvolvimento infantil, bem como o redimensionamento do olhar das professoras para melhor atenderem às necessidades das crianças.

Os processos formativos focam no fortalecimento da competência pedagógica e objetivam promover a reflexão e socialização de saberes experienciais. No entanto, tendo em vista a agenda de formações propostas pelo Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC), bem como outras demandas municipais, consideradas como prioritárias, foram realizados apenas dois momentos formativos voltados para estudos sobre avaliação, usos de portfólios e rotinas na Educação Infantil.

Ressalta-se que as professoras são mediadoras da aprendizagem das crianças. Dessa forma, possibilitar a elas a oportunidade de participarem de processos formativos, é de fundamental importância para a qualidade da Educação Infantil.



2.5 Avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento

Segundo o Art. 31 da LBD, a Educação Infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. [...] V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Partindo destas determinações, além das observações e registros diários, o PEA sugeriu a implementação de dois procedimentos de avaliação: o portfólio e o diagnóstico semestrais dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que focam na aprendizagem de conceitos do Sistema de Escrita Alfabética, conceitos matemáticos elementares, entre outros, aplicado somente com as crianças do último ano da Educação Infantil. Os portfólios foram organizados pelas professoras com o objetivo de avaliar e registrar o desempenho das crianças e, ainda, informar às famílias sobre as atividades realizadas durante o bimestre. O trabalho com os portfólios também promove o desenvolvimento reflexivo das crianças, estimula a originalidade e criatividade individuais, favorece os processos de autoavaliação, aprofunda o conhecimento sobre a relação ensino e aprendizagem, assegurando melhor compreensão e mais elevados índices de qualidade.



É válido destacar que realizou-se a análise por meio de uma mostra de seis portfólios de cada turma, seguido da produção de circular contendo recomendações para as professoras. Por meio da análise dos portfólios foi possível perceber avanços e desafios em relação a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois muitas atividades descrevem quais direitos, campos de experiência e objetivos de aprendizagem a que se relacionam, e isso é muito importante. Contudo, foi possível observar algumas dificuldades relacionadas a compreensão dos objetivos de aprendizagem por parte de algumas professoras, razão pela qual esta dificuldade será um dos focos da formação continuada de 2024.

Em relação ao segundo procedimento, ou seja, os diagnósticos semestrais respondidos pelas crianças de 5 anos de idade, apresenta-se a síntese da primeira avaliação com breves comentários, e logo na sequência a síntese da segunda, seguido de uma análise comparativa.

Figura 01: Avaliação realizada em junho de 2023

Resultados da Educação Infantil

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ACERTOS	PERCENTUAL
Identificar as letras que compõem o seu prenome e na sequência escrevê-lo.	39	95%
Diferenciar separar letras e números.	31	76%
Ler imagens e reconhecer animais pelas suas características.	41	100%
Completar palavras com vogal iniciante.	36	88%
Relacionar letra a fonema, com apoio de ilustração correspondente.	35	85,3%
Ler imagens e reconhecer meios de transporte terrestre.	39	95%
Reconhecer as letras do alfabeto e escrevê -las na ordem.	25	61%
Ler imagens e reconhecer objetos utilizados na escola.	40	97,5%
Compara objetos usando critérios de grandeza (estreito e largo).	39	95%
Quantificar corretamente os numerais até 20 por meio da sequência numérica.	33	80,4%
Compara objetos usando critérios de grandeza (estreito e largo).	39	95%

Fonte: Dados da consultoria (2023).

Um modo geral, os objetivos avaliados apresentaram resultados satisfatórios, com índices superiores a 80% de aprendizagem, e a predominância de níveis superiores a 85% de acerto pelas crianças. Segue os dados da segunda avaliação.

Figura 02: Avaliação realizada em dezembro de 2023

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/CAMPO DE EXPERIÊNCIA: FALA ESCUTA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO							OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/ ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES									
Questão 01: Escreve o nome completo e identifica vogais e consoantes que compõe o nome. Questão 02: Reconhece, identifica e nomear as letras do alfabeto Questão 03: Reconhece, identifica e nomear as letras do alfabeto Questão 04: Reconhece a letra inicial das palavras ou imagens Questão 05: Escuta e interpreta histórias contadas Questão 06: Escreve palavras no nível silábico Questão 07: Identifica encontros vocálicos.							Questão 08: Compara objetos usando critérios de grandeza Questão 09: Soma com os numerais de 0 a 10. Questão 10: Subtrai com os numerais de 0 a 10. Questão 11: Quantifica corretamente os numerais até 30. Questão 12: Indica as Formas geométricas básicas. Questão 13: Identifica os sinais de trânsito Questão 14: Reconhece os recursos naturais.									
ALUNO	TOTA	Q.01	Q.02	Q.03	Q.04	Q.05	Q.06	Q.07	Q.08	Q.09	Q.10	Q.11	Q.12	Q.13	Q.14	
Creche Tia Lúcia Maria	14	S= 13 P= 1 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 1 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 13 P= 1 N= 0	S= 13 P= 1 N= 0	S= 12 P= 2 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	S= 14 P= 0 N= 0	
Creche Tia Lúcia Maria Manhã	13	S= 2 P= 11 N= 0	S= 10 P= 3 N= 0	S= 12 P= 1 N= 0	S= 7 P= 6 N= 0	S= 12 P= 1 N= 0	S= 1 P= 1 N= 2	S= 1 P= 0 N= 0	S= 13 P= 0 N= 0	S= 13 P= 0 N= 0	S= 10 P= 1 N= 2	S= 8 P= 5 N= 0	S= 13 P= 0 N= 0	S= 13 P= 0 N= 0	S= 13 P= 0 N= 0	
Unidade Escolar João de Matos	06	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	S= 6 P= 0 N= 0	
Escola Baixão do Alvoredado	04	S= 3 P= 1 N= 0	S= 4 P= 0 N= 0	S= 4 P= 0 N= 0	S= 1 P= 3 N= 0	S= 3 P= 1 N= 0	S= 1 P= 2 N= 1	S= 3 P= 0 N= 1	S= 4 P= 0 N= 0	S= 4 P= 0 N= 0	S= 4 P= 0 N= 0	S= 3 P= 0 N= 1	S= 3 P= 1 N= 0	S= 4 P= 0 N= 0	S= 4 P= 0 N= 0	
Escola Municipal Santa Luzia	03	S= 1 P= 1 N= 1	S= 2 P= 0 N= 1	S= 2 P= 0 N= 1	S= 2 P= 0 N= 1	S= 2 P= 0 N= 1	S= 1 P= 1 N= 1	S= 1 P= 0 N= 2	S= 2 P= 0 N= 1	S= 2 P= 0 N= 1	S= 0 P= 2 N= 1	S= 1 P= 1 N= 1	S= 0 P= 2 N= 1	S= 1 P= 1 N= 1	S= 2 P= 0 N= 1	
TOTAL DE ACERTOS CORRETOS	40	S=25 62,5%	S=36 90%	S=38 95%	S=30 75%	S=37 92,5%	S=31 77,5%	S=31 92,5%	S=39 97,5%	S=38 95%	S=33 82,5%	S=30 75%	S=36 90%	S=38 95%	S=39 97,5%	

Fonte: Dados da consultoria (2023).

Conforme dados da Figura 02, a maioria das crianças concluíram o ano com bons índices de aprendizagem. Isso foi possível graças a imersão em situações de aprendizagem através das quais puderam ampliar saberes relacionados as diferentes linguagens e suas formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e musical), principalmente no que se refere as compreensões básicas sobre o sistema de escrita alfabética (SEA).

É válido destacar que mais de 64% das habilidades trabalhadas obtiveram resultados superiores a 90% de acertos, evidenciando resultados excelentes de aprendizagem.

Não Há dúvidas de que, o conjunto das experiências desenvolvidas ampliaram o conhecimento de si e do mundo por meio da participação em experiências sensoriais, expressivas e corporais, das narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e do convívio com suportes e gêneros textuais orais e escritos.

Destacam-se também os conhecimentos das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; o relacionamento e interação das crianças por meio da participação em diversificadas manifestações culturais: músicas, artes plásticas e gráficas, danças, teatro, poesia e literatura.

2.5 Monitoramento e avaliação das ações

O monitoramento foi realizado de forma presencial - através de visitas da coordenação pedagógica e da consultoria, por meio de reuniões e dos encontros de formação, visando fornecer suporte de acordo com as necessidades das professoras. Em âmbito escolar, o monitoramento aconteceu através do trabalho das equipes de gestão (diretoras) e da Secretaria Municipal de Educação. A produção dos dados foi realizada por meio de instrumentos de acompanhamento de indicadores de sucesso, preenchidos em cada bimestre.

METAS	RESULTADO
<p>Matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos em Pré-Escolas.</p> <p>Matricular, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos em Creches</p>	<p>Em 2022 foram matriculadas 89 crianças em creche e 99 em pré-escola.</p> <p>Em 2023 foram matriculadas ???? creche e ????? em pré-escola.</p>
<p>Assegurar frequência dos educadores de no mínimo 95%.</p>	<p>Superior a 98%</p>
<p>Assegurar frequência das crianças de no mínimo 60%</p>	<p>Superior a 90%</p>
<p>Oferecer formação continuada para 100% dos educadores que trabalham com Educação Infantil</p>	<p>Sem informações.</p>
<p>Assegurar o cumprimento dos 200 dias e 800 horas de trabalho letivo.</p>	<p>100%</p>
<p>Pelo menos 50% das crianças aos 5 anos em nível alfabético</p>	<p>77,5% das crianças concluíram o ano com noções básicas sobre o Sistema de Escrita Alfabética.</p>

Fonte: Dados da consultoria (2023).

2.6 Considerações finais



Os eixos e proposições do PEA contribuem para melhorar a qualidade da Educação Infantil, criando uma identidade de rede, assegurando aprendizagens comuns às crianças, direcionando a prática das professoras, garantindo o acompanhamento e criando vínculos afetivos entre as professoras, as coordenadoras e equipes do programa.

Os resultados obtidos por meio da observação, da análise das avaliações das crianças e dos depoimentos das professoras apontam bons índices de aprendizagem que contribuirão significativamente para a melhoria dos índices de alfabetização no Ensino Fundamental.

Cabe salientar que os resultados são frutos do trabalho responsável e articulado da Secretaria Municipal de Educação por meio dos investimentos em materiais didáticos e pedagógicos, infraestrutura, condições de trabalho, e da ação eficiente da Coordenação Municipal de Educação Infantil, mas também das professoras que sempre se colocam à disposição e receberam as orientações de braços abertos.



3 ENSINO FUNDAMENTAL

Diante da necessidade de recuperar a perda de aprendizagem dos estudantes, bem como restabelecer e restaurar a conexão que foi prejudicada com o isolamento social, no ano de 2023, a Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio priorizou ações de recomposição da aprendizagem, desenvolvida em conjunto com ações de Educação Integral promovidas pelo Projeto: Da Escola para Casa – Educação e Proteção.

Desta forma, o foco foi desenvolver alternativas para lidar com a defasagem de aprendizagem gerada pelo distanciamento social, contemplando ações de acolhimento, priorização curricular, estratégias avaliativas, adaptação das práticas pedagógicas, formação de professores, acesso a materiais didáticos adequados, ampliação e diversificação das atividades do currículo, entre outras.

O objetivo geral foi ampliar as oportunidades e acesso, permanência e sucesso escolar dos estudantes do Ensino Fundamental por meio da tecnologia social recomposição de aprendizagem, contribuindo para a convivência social, respeito à diversidade e à solidariedade, bem como o

domínio de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

Com o propósito de alcançá-lo foram priorizadas as seguintes ações:

a) Diagnóstico da realidade dos estudantes e de suas famílias para melhor planejamento das ações de jornada ampliada e recomposição de aprendizagem.



b) Diversificação dos processos formativos dos estudantes, através da ampliação da jornada escolar e reestruturação do currículo, incluindo os componentes curriculares: Projeto de Vida, Letramento de Língua Portuguesa e Letramento de Matemática.

c) Ações de formação continuada de professores e do apoio aos professores e monitores para o desenvolvimento de processos educativos propostos pela recomposição de aprendizagem.

d) Disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos voltados especificamente para trabalhar as dificuldades dos estudantes relacionadas a leitura e matemática.

e) Processos de recuperação paralela e reforço escolar no contraturno escolar.

f) Sensibilização das famílias e da comunidade local sobre a importância do acompanhamento integral e diário, com vistas garantir a proteção social e o sucesso escolar.



g) Acompanhamento pedagógico de todos os estudantes com vistas identificar avanços, dificuldades e desenvolver intervenções ao longo do processo.

h) Identificação das dificuldades de aprendizagem dos educandos por meio da sondagem dos índices de alfabetização e da avaliação semestral

com vista desenvolver intervenções objetivas e eficazes;

i) Desenvolvimento de projetos complementares (Corrida da Leitura, Eu preciso aprender a ler, Da Escola para Casa – educação e proteção.)

Na sequência apresenta-se com mais detalhes as ações desenvolvidas nos principais eixos do trabalho.

Eixo 01: Planejamento

As ações de planejar objetivaram orientar a intervenção pedagógica, evitando improvisações, permitindo aos educadores avaliar seu processo de trabalho e favorecendo o diálogo dos docentes com seus pares e com a coordenação pedagógica.

O planejamento foi desenvolvido mensalmente e teve como foco o estudo da realidade e o fornecimento de orientações pedagógicas, possibilitando aos educadores avaliarem seu trabalho e planejar intervenções de forma coletiva.

Entre as ações e características deste eixo, destacam-se:

- a) a elaboração do Diagnóstico do Plano Municipal de Educação e de um Plano de Ações e Metas;
- b) a revisão dos Projetos Político Pedagógicos das Escolas;
- c) a elaboração do Regimento Interno das Escolas e da Secretaria Municipal de Educação;
- d) Revisão da Proposta Curricular do Ensino Fundamental.

Eixo 02: Formação continuada

A implantação de programas de formação continuada, partindo das necessidades reais do conjunto de educadores, refletindo positivamente na prática de sala de aula, é a priori, um dos principais eixos com potencial para contribuir para a qualidade da educação.

Nos anos de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação continuada:



formação com professores.

a) Encontros mensais de formação para professores do ciclo da alfabetização (1º e 2º ano) por meio do PPAIC.

b) Formação de gestores escolares por meio do PPAIC e de encontros realizados pela Semec e de cinco encontros de formação-planejamento realizados pela consultoria.

c) Realização de quatro encontros de

- d) Realização de dois encontros de formação com os professores do 2º, 5º e 9º ano para tratar sobre as provas Saepi e Saepi.



Em 2024 sugere-se que as ações de formação, sejam realizadas pelo menos em cada bimestre e incluam todos os docentes. Desta forma sugere-se a implementação da formação-planejamento, que é um processo educativo coletivo que se desenvolve por meio de uma agenda em que os educadores analisam dados de aprendizagem, elaboram intervenções voltadas para a sua garantia e estudam temáticas relacionadas à compreensão

dos problemas que dificultam os avanços.

Os temas dos encontros de formação devem partir das necessidades reais do conjunto de professores, refletindo positivamente na prática de sala de aula.

Eixo 03: Currículo e materiais didáticos e pedagógicos

A definição de um currículo, explicitando as expectativas de aprendizagem em cada ano escolar, apoiando a ação pedagógica dos professores é uma das ações que contribuem para a qualidade da educação. Com a ampliação da jornada ampliada e diversificação do currículo foi necessário fazer a revisão da Proposta Curricular do Ensino Fundamental, incluindo saberes e conhecimentos relativos aos componentes curriculares: Projeto de Vida, Letramento de Língua Portuguesa e Letramento de Matemática.



Desta forma, além de dispor de proposta curricular, elaboradas em sintonia com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Secretaria Municipal de Educação disponibilizou materiais didáticos personalizados (módulos de estudo), elaborados de acordo com os níveis de aprendizagem dos estudantes, focados no desenvolvimento de habilidades do ano anterior.

Em 2024, propõe-se que, considerando as proposições da Base Nacional Comum Curricular, bem como os indicativos de aprendizagem que constam nos livros didáticos, cada docente elabore **Planos Semestrais de Ensino**, cujas aprendizagens serão aferidas por meio de avaliação externa bimestral.

Eixo 04: Projetos para a aprendizagem

Com o propósito de incentivar a aprendizagem, ao longo do ano, a Secretaria Municipal de Educação propôs alguns projetos, cujo detalhamento encontra-se nos quadros abaixo.

Síntese do Projeto Eu Preciso de Você para Aprender a Ler

O Projeto Eu Preciso de Você para Aprender a Ler com objetivo de assegurar que todos os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental aprendam a ler através de subsídios formativos, materiais e orientações pedagógicas que ajudam o professor a dinamizar o seu trabalho de além de ajudá-lo a solucionar questões como a insuficiência de tempo para a boa preparação das aulas e melhores resultados na alfabetização dos alunos. O seu objetivo não só promover a aprendizagem dos alunos, da leitura e da escrita, mas também proporcionar ao educando o



desenvolvimento lógico do intelecto, o desenvolvimento do espírito comunitário e o senso crítico, o que lhe permitirá observar, refletir, analisar e participar ativamente na construção do seu conhecimento.

O processo de alfabetização tem início com as atividades preparatórias, isto é, com a preparação social, emocional, física e mental do estudante para a aprendizagem da leitura e da escrita.

As atividades preparatórias auxiliam a adaptação do aluno ao ambiente escolar e permitem ao professor conhecer as habilidades e dificuldades de cada um, a fim de nivelar o grupo e formar classes homogêneas. Se o aluno ainda não dispõe de coordenação motora, é necessário desenvolver atividades para que ele obtenha segurança em manusear lápis, canetas e outros materiais. Nesse sentido, as atividades preparatórias incluem:

- Exercícios de coordenação motora;
- Atividades de coordenação motora.

PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO

Processos usados: estudo das vogais, estudo do alfabeto, silabação e análise fonética, palavras geradoras, formação de novas palavras, conscientização e estudo do texto.

Materiais necessários: caderno de atividades, quadro branco, caderno de desenho, lápis preto e lápis de cor, cola, tesoura, jornais, revistas, atividades xerocadas ou mimeografadas, cartazes do texto para fixação da aprendizagem.

O processo de alfabetização através desse método é feito em três meses (80 dias), e tem cinco fases distribuídas, sendo:

- 1ª fase: estudo das vogais – 3 dias;
- 2ª fase: estudo dos encontros vocálicos – 3 dias;
- 3ª fase: consoantes sistematizadas (famílias silábicas) – 36 dias;
- 4ª fase: análise fonética (estudo dos sons que pronunciamos) – 18 dias;
- 5ª fase: leitura e produção de pequenos textos que contenham a palavra-chave estudada. 18 dias.

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2023).

Síntese do Projeto Corrida da Leitura

Segundo o Projeto Corrida da Leitura, o aluno matriculado nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) para acelerar seus estudos, necessita desenvolver fluência na leitura e compreensão do texto lido.

Para atingir esse nível, faz-se importante atribuir ao momento inicial do “Leitura para deleite” toda a sua relevância. Entretanto, para alguns alunos, as atividades desenvolvidas nesse momento podem não ser suficientes. É preciso, então, planejar e executar um plano diário e sistemático de trabalho com cada aluno, com esse objetivo, estruturado a partir do seguinte esquema de trabalho:



ANTES

1. Identificar os alunos que ainda apresentam leitura silabada e aqueles que leem e não evidenciam compreensão do texto lido.
2. Conhecer os textos apresentados como sugestão, incluindo outros na devida gradação de dificuldade, se julgar pertinente e necessário.
3. Conversar com as crianças sobre o trabalho que vai ser desenvolvido para que tenham uma boa leitura, enfatizando a crença na capacidade dos alunos vencer todas as etapas com sucesso.
4. Reproduzir os textos para os alunos.
5. Organizar um horário próprio para, diariamente, “tomar a leitura” dos alunos, envolvendo, quando for o caso, o supervisor, o diretor, o apoio pedagógico etc.

DURANTE

Todo o trabalho direto com o aluno deve estar revestido de palavras de estímulo, de elogio pelas vitórias, mesmo que pequenas, e de incentivo para ir adiante.

1. Entregar a cada aluno um texto para ser lido várias vezes em casa (treinar a leitura), começando pelo mais simples, para que possa sentir o gosto da vitória.
2. Solicitar ao aluno, no dia seguinte, que leia silenciosamente o texto mais uma vez, observando-o

quanto à movimentação e dos lábios,



postura, dos olhos

acompanhamento com o dedo no texto, etc.

3. Pedir, em seguida, ao aluno que leia oralmente o texto, apoiando-o, se necessário, em caso de maior dificuldade.
4. Conversar com o aluno sobre o texto, verificando o nível de compreensão.
5. Entregar um novo texto para o aluno preparar a leitura, para o dia seguinte, observando a sequência e seguindo os mesmos procedimentos anteriores.

DEPOIS

1. Solicitar ao aluno, após cada seção de leitura, que pinte a etapa vencida na pista de corrida.
2. Registrar, no formulário de acompanhamento, ao final da semana, o conceito correspondente ao desempenho de cada aluno, avaliando o seu progresso e adotando as medidas decorrentes. Essa avaliação deve conjugar fluência e compreensão.
3. Analisar periodicamente com o supervisor o progresso do aluno.
4. Ao final da Corrida, cada aluno era presenteado com uma camiseta do Projeto.

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2023).

Síntese do Projeto: Da Escola para Casa – Educação e Proteção (DEPAEP)

O objetivo geral desse projeto foi ampliar as oportunidades e acesso, permanência e sucesso escolar dos estudantes do Ensino Fundamental, contribuindo para a convivência social, respeito à diversidade e à solidariedade, bem como o domínio de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

Fundamentado numa perspectiva de Educação Integral e tendo como foco a garantia do direito a aprendizagem escolar compatível com o ano escolar cursado, o Projeto DEPAEP se apresentou como um divisor de águas na garantia do direito de aprender de cada criança e adolescente do município, e isso está sendo possível porque todos os estudantes do Ensino Fundamental estão tendo mais tempo e oportunidades formativas na escola e em outros espaços educativos, gerando condições favoráveis para que tenham ampliado o interesse e o direito de aprender.

Ressaltamos que além dos aspectos destacados acima, a segunda etapa pretende dá ênfase a recomposição de aprendizagem, entendida como estratégia pedagógica, visa apresentar alternativas para lidar com a defasagem de aprendizagem gerada pelo distanciamento social, contemplando ações de acolhimento, priorização curricular, estratégias avaliativas, adaptação das práticas pedagógicas, formação de professores, acesso a materiais didáticos adequados, entre outras (KIM ABE, 2022).

Principais ações:

o Formação continuada das equipes para que realizem o acompanhamento das ações do Projeto DEPAEP e forneçam subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento da educação numa perspectiva integral.

o Realização de busca ativa de estudantes que evadiram ou abandonaram a escola, a partir da análise dos bancos de dados da Educação, da Saúde, da Assistência Social e Conselho Tutelar e realizando parcerias com agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, presidentes de associações, professores e assistentes sociais.

o Desenvolvimento de um projeto contínuo de formação para as famílias, visando sensibilizá-las sobre a importância da educação e da proteção integral, orientando-as a assegurar a frequência, acompanhar e motivar os seus filhos para os estudos.

o Formação continuada para os professores e demais educadores sobre as bases da Educação Integral, o papel da escola na proteção social de crianças e adolescentes e como fazer a recomposição de aprendizagem.

o Realização de avaliações diagnósticas bimestrais para conhecer o nível de aprendizagem dos estudantes, seguida da implantação de ações de recuperação da aprendizagem e reforço escolar.

o Acompanhamento de indicadores de sucesso relacionados a alfabetização e desenvolvimento das habilidades trabalhadas em cada bimestre.

o Constituição de turmas de intervenção pedagógica (reforço escolar), de modo que os monitores de reforço tenham maior facilidade em personalizar e customizar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

o Contratação de monitores de atividades de música, esporte, dança e reforço escolar para desenvolver atividades voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

o Aprimoramento da Proposta Curricular do Município, inserindo no documento os objetos de conhecimento, competências e habilidades dos componentes curriculares: Letramento de Linguagem, Letramento de Matemática, Projeto de Vida, Cultura, Esporte e Música com vistas o desenvolvimento de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

o Acompanhamento das ações do Projeto Da Escola para Casa: Educação e Proteção (DEPAEP), por meio da instituição de um sistema de monitoramento de indicadores de sucesso (frequência de alunos e professores, cumprimento da carga-horária, alfabetização, presença nas formações, aprendizagem compatível com o ano escolar cursado, alunos acima da média nas avaliações mensais, visitas pedagógicas, entre outros).

Em sintonia com a perspectiva da Educação Integral, o propósito amplo do DEPAEP é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano, através da valorização da convivência social para a construção de valores, pautada pelo respeito à diversidade e à solidariedade, bem como pelo domínio de competências e



habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e outras defendidas pela Educação Integral, por meio de atividades socioeducativas, acesso às artes e às novas tecnologias, priorizando as ações de recomposição, recuperação e reforço escolar, sendo estas fundamentais para a garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Além desses projetos de abrangência municipal, as escolas desenvolveram outros, evidenciando a importância da metodologia de projetos para a aprendizagem dos estudantes.

Eixo 05: Parceria com as famílias

Considerando o fato de que família e a escola são as duas instituições que ocupam lugar de destaque na educação das crianças e adolescentes, e que ambas precisam seguir a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir, propôs-se a realização de em médias, três momentos educativos com as famílias dos estudantes, cujo propósito foi sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da educação escolar e o papel das famílias nesse processo, propiciando aos estudantes uma segurança na aprendizagem.

Para o ano de 2024, sugere-se as seguintes ações:

Eixo 06: Alfabetização

Ao longo da história tem-se evidenciado uma dura realidade que identifica que muitas crianças têm concluído o processo de escolarização sem estarem plenamente alfabetizadas, o que resulta em repetência escolar e, conseqüentemente em déficit de aprendizagem em relação às séries cursadas. Esse fato colocou a alfabetização como das prioridades da política educacional de Novo Santo Antônio.

Na sequência apresenta-se dados da alfabetização.

Dados de alfabetização: 1º ao 5º ano – 2023

ESCOLA	TURNO	ANO/SÉRIE	QUANTIDADE	NRL	NÍVEIS DE LEITURA								% ALF
					RAL	RA	RS	LP	LF	LTSF	LTCF		
CENTRO EDUCACIONAL JOSÉ MARCELO PESSOA	MANHÃ	1º ANO A	20		03	04	01	—	—	10	02	60%	
		2º ANO A	18						08	10	100%		
		3º ANO A	14						07	07	100%		
		4º ANO U	23			01	01		06	15	91,3%		
		5º ANO A	19			01	01		08	09	89,5%		
	TARDE	1º ANO B	19		01		02	01	01	11	03	84,2%	
		2º ANO B	15						05	10	100%		
		3º ANO B	16					04		06	06	100%	
		4º ANO B	14			01				06	07	93%	
		5º ANO B	14							06	07	93%	
UNIDADE ESCOLAR JOÃO DE MATOS	MANHÃ	1º ANO "U"	16		01	02	04			08	01	56,2%	
		2º ANO "U"	10					01		08	01	100%	
		3º ANO "U"	08						01		06	01	100%
		4º ANO "U"	10						01		05	04	100%
		5º ANO "U"	15								03	12	100%
C. E. JOSÉ MARCELO PESSOA U. E. JOÃO DE MATOS	NOVO SANTO ANTONIO (SITUAÇÃO GERAL)	1º ANO	55		05	06	07	01	01	29	06	67,3%	
		2º ANO	43					01		21	21	100%	
		3º ANO	38						05		19	14	100%
		4º ANO	33					01	01		11	19	97%
		5º ANO	48					01	01		17	28	98%
		TOTAL	217	0	05 (2,3%)	06 (2,7%)	09 (4,1%)	09 (4,1%)	02 (0,9%)	97 (44,7%)	88 (40,6%)	91,3%	

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2023).

Conforme dados do Quadro acima, nenhuma das turmas do 1º ano cumpriu a meta de alfabetização, que é de 90%. O melhor resultado foi o da turma 1º ano, do Centro Educacional José Marcelo Pessoa, com um resultado de 84,2%. Desta forma é necessário refletir e reconduzir o processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, definindo que conhecimentos e saberes relacionados a leitura e a escrita cabe a cada etapa da educação.

Todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, superaram a meta de alfabetização proposta, que era de 95%, e garantiram que 100% das crianças concluíssem o ano alfabetizadas. Esse mesmo mérito também foi obtido com as turmas do 3º ano. No 4º e 5º ano, existem duas crianças que não estão alfabetizadas e são especiais.

Na sequência apresenta-se os dados de alfabetização.

Resultado comparativo 2019 - 2023

ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
2019	47 estudantes	49 estudantes	50 estudantes
	76,5% alfabetizados	98% alfabetizados	100% alfabetizados
2020	26 estudantes	54 estudantes	61 estudantes
	80,8% alfabetizados	85,2% alfabetizados	80,4% alfabetizados
2021	33 estudantes, apenas	27 estudantes, apenas	55 estudantes,
	48,5% alfabetizados	70,3% alfabetizados	76% alfabetizados
2022	38 estudantes	38 estudantes	34 crianças
	65,7% alfabetizados	89,5% alfabetizados	97% alfabetizados
2023	55 estudantes	43 estudantes	38 estudantes
	67,3% alfabetizados	100% alfabetizados	100% alfabetizados

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).

Segundo os dados do Quadro, nos anos de 2020 e 2021, em que ocorreu a pandemia de covid-19, houve significativa diminuição nos índices de alfabetização, principalmente no 1º e 2º ano. Em 2022, com o retorno do ensino presencial houve avanço, porém insuficiente para alcançar os resultados de 2019 e as metas estabelecidas. Em 2023, pela primeira vez, o município alcançou a meta de 100% das crianças alfabetizadas até os 7 anos de idade e garantiu esse mesmo resultado no 3º ano do Ensino Fundamental.

Eixo 07: Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um componente essencial no processo educacional, pois permite aos professores, alunos e demais membros da comunidade escolar compreenderem o progresso do aprendizado e identificar áreas que necessitam de melhorias. Além disso, a avaliação desempenha um papel crucial na motivação e engajamento dos alunos, ajudando-os a alcançar seus objetivos acadêmicos.

Ao adotar estratégias de avaliação eficazes e adaptadas às necessidades dos alunos, é possível criar um ambiente de ensino mais inclusivo e bem-sucedido. Nesse sentido, é fundamental repensar os conceitos e práticas de avaliação para garantir que eles estejam alinhados com as demandas do século XXI e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes. No ano de 2023, além das avaliações mensais realizadas pelos professores, foram priorizadas as seguintes ações de

avaliação:



a) Avaliações externas de processo, de periodicidade trimestral, voltadas para conhecer e redimensionar o nível de aprendizagem dos alunos e sinalizar as tomadas de decisões e as ações voltadas para a garantia do direito de aprender de cada estudante.

- b) Simulados preparatórios para a Prova Saeb e Saepi – que objetivaram produzir dados para a reelaboração de objetivos e de metas de aprendizagem, bem como suscitar reflexões sobre o planejamento escolar e a prática pedagógica.
- c) Sondagem bimestral dos índices de leitura e de produção de texto do 1º ao 5º ano com o objetivo de conhecer e melhorar o nível de compreensão dos alunos sobre o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

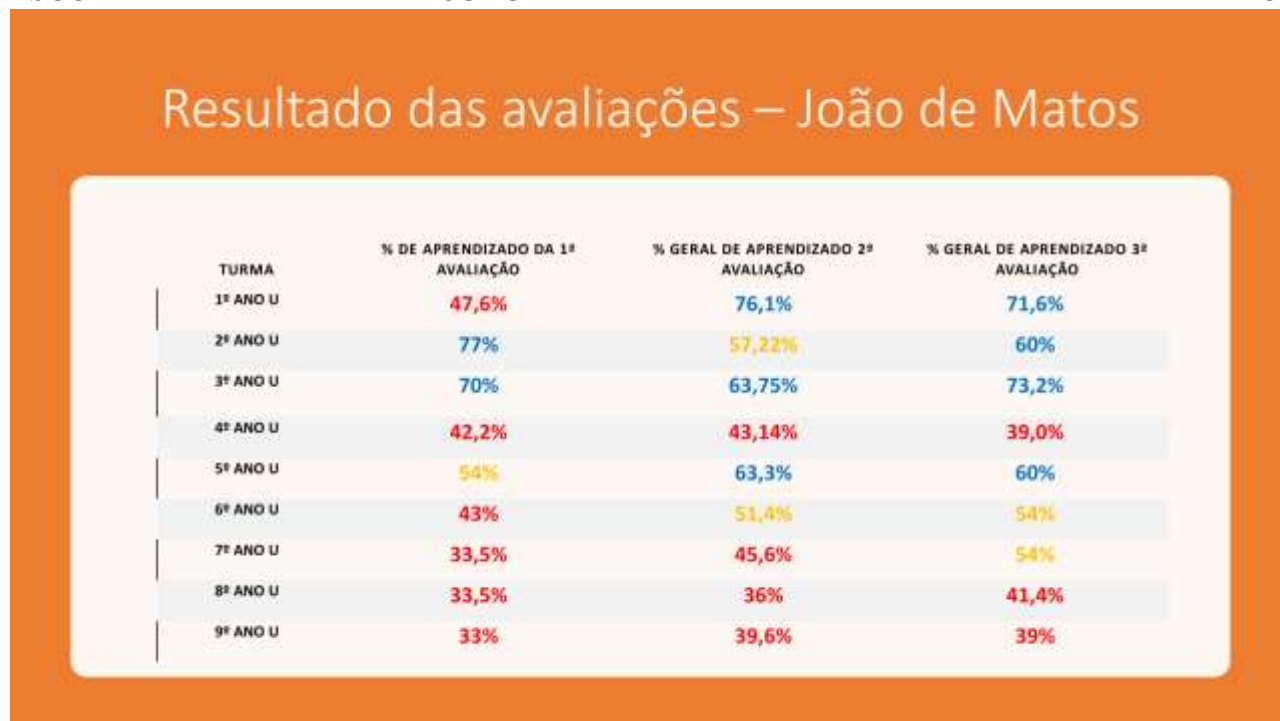
Na sequência apresenta-se síntese dos resultados das três avaliações externas realizadas ao longo do ano.

ESCOLA

JOÃO

DE

MATOS



Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).

É possível perceber avanços nas turmas do 1º, 2º, 3º e 5º, que possuem médias superiores a 60% de aprendizagem. As demais turmas, apesar de não alcançarem a média, mostraram evolução nos índices de aprendizagem.

Resultado das avaliações – José Marcelo

TURMA	% DE APRENDIZADO DA 1ª AVALIAÇÃO	% GERAL DE APRENDIZADO 2ª AVALIAÇÃO	% GERAL DE APRENDIZADO 3ª AVALIAÇÃO
1º ANO A	86,6%	65,5%	65,3%
1º ANO B	92%	80%	87,5%
2º ANO A	78%	68,8%	66%
2º ANO B	80%	68%	75%
3º ANO A	64%	72,6%	67,5%
3º ANO B	52%	64,42%	72,5%
4º ANO U	48%	62,7%	52%
5º ANO A	54%	50,7%	51,5%
5º ANO B	52,2%	58,7%	54,5%
6º ANO A	37%	37,7%	42%
6º ANO B	41%	52,4%	61%
7º ANO A	33%	42,1%	46%
7º ANO B	50%	54,5%	51%
8º ANO A	39%	46,1%	46%
8º ANO B	40,5%	46,6%	45%
9º ANO U	34,5%	43,5%	47%

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).

No Centro Educacional José Marcelo pessoa, a situação é semelhante. Possuem índices superiores a 60%, as turmas do 1º, 2º, 3º, e 6º ano B. As turmas de 4º e 5º e 7º ano B possuem aprendizagem um pouco maior que 50%. As demais apresentam resultados baixos, inferiores a 50%.

Por fim, apresenta-se as taxas de rendimento escolar, que são informações produzidas anualmente por meio dos dados coletados pelas escolas e informadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e que são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo Inep, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação).

Dados de Rendimento da Escola José Marcelo Pessoa

Centro Educacional José Marcelo

ANO	M.F	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO
1º ANO A	20	20	00	00
2º ANO A	18	18	00	00
3º ANO A	14	14	00	00
4º ANO U	22	20	02	00
5º ANO A	19	18	01	00
6º ANO A	26	21	05	00
7º ANO A	15	14	01	00
8º ANO A	18	18	00	00
9º ANO U	30	30	00	00
1º ANO B	19	19	00	00
2º ANO B	15	15	00	00
3º ANO B	16	16	00	00
5º ANO B	14	13	01	00
6º ANO B	31	31	00	00
7º ANO B	17	17	00	00
8º ANO B	16	14	02	00
TOTAL	310	298 (96,1%)	12 (3,8%)	00

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).



É possível observar que a escola superou as metas propostas, alcançando 96,1% de aprovação, 3,8% de reprovação e 0% de abandono escolar.

Dados de Rendimento: Escola João de Matos

Escola João de Matos

ANO	M.F	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO
1º ANO	17	17	00	00
2º ANO	10	10	00	00
3º ANO	08	07	01	00
4º ANO	10	09	01	00
5º ANO	15	14	01	00
6º ANO	08	08	00	00
7º ANO	13	12	01	00
8º ANO	15	14	01	00
9º ANO	15	15	00	00
TOTAL	111	106 (95,5%)	05 (4,5%)	00

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).

A Escola João de Matos também alcançou as metas projetadas, obtendo 95,5% de aprovação, 4,5% de reprovação e 0% de abandono escolar.

Dados de Rendimento: Município

ANO	M.F	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO
1º ANO	56	56	0	0
2º ANO	43	43	0	0
3º ANO	38	37	1	0
4º ANO	32	29	3	0
5º ANO	48	45	3	0
6º ANO	65	60	5	0
7º ANO	45	43	2	0
8º ANO	49	46	3	0
9º ANO	45	45	0	0
TOTAL	421	404 (96%)	17 (4%)	0

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).

Conforme é possível observar, o município obteve média de 96% de aprovação, 4% de reprovação e 0% de abandono, o melhor resultado nos últimos cinco anos.

Eixo 08: Acompanhamento e monitoramento

O acompanhamento das ações foi realizado por meio de um sistema de gerenciamento, que estabeleceu atribuições e responsabilidades para cada educador (dirigente de educação, supervisores, gestores escolares, professores e coordenadores pedagógicos) e a interface das responsabilidades entre eles. Para tanto, adotou-se indicadores de sucesso que foram acompanhados com periodicidade bimestral, seguida da análise dos dados, visando dar sustentação às intervenções imediatas, concretizando o ciclo virtuoso do planejar, executar, avaliar e replanejar.

Na sequência apresentamos o monitoramento dos indicadores de sucesso.

José Marcelo Pessoa

Mês	Dias letivos previstos	Dias letivos dados	Falta de professores J	Falta de professores NJ	Falta de alunos J	Falta de alunos NJ
Fevereiro	17	14	24	04	52	80
Março	23	18	17	08	161	175
Abril	17	14	40	00	59	197
Maiο	22	22	00	15	155	232
Junho	19	18	08	55	95	122
Julho	11	16	09	00	28	97
Agosto	23	23	41	00	110	184

Setembro	20	20	11	06	91	119
Outubro	20	20	00	00	133	246
Novembro	20	20	00	00	96	72
Dezembro	15	15	00	00	19	10
TOTAL	207	200	150	88	999 (3,3)	1.534 (5,0)

304 ALUNOS

Fonte: Dados da consultoria (2023).

A Escola José Marcelo cumpriu os 200 dias letivos e uma carga-horária de em média 1.400 horas. A média de faltas dos professores foi de 7,2, bem acima do que foi projetado, que era 2,0. O mesmo ocorre em relação a média de falta dos alunos, que no geral foi 8,3, muito elevada, considerando que a meta era 2,0.

Tia Lúcia Maria

Mês	Dias letivos previstos	Dias letivos dados	Falta de professores J	Falta de professores NJ	Falta de alunos J	Falta de alunos NJ
Fevereiro	17	14	05	00	38	170
Março	23	18	00	00	332	108
Abril	17	14	00	00	269	09
Maio	22	22	00	00	243	09
Junho	19	18	00	00	122	70
Julho	11	16	01	02	105	67
Agosto	23	23	00	00	131	109
Setembro	20	20	00	00	124	115
Outubro	20	20	00	00	250	101
Novembro	20	20	07	00	255	42
Dezembro	15	15	00	00	98	60
TOTAL	207	200	13	02	1.967 16,0	851 7,0

123 ALUNOS

Fonte: Dados da consultoria (2023).

A Creche cumpriu os 200 dias letivos e 800 horas. A média de faltas dos professores foi inferior a 2,0. A média de falta das crianças foi de 8,3. Contudo, o % de frequência exigido nesta etapa é de apenas 60%.

João de Matos

Mês	Dias letivos previstos	Dias letivos dados	Falta de professores J	Falta de professores NJ	Falta de alunos J	Falta de alunos NJ
Fevereiro	17	14	00	00	16	118
Março	23	18	13	05	50	65
Abril	17	14	07	01	57	115
Maio	22	22	06	00	36	139
Junho	19	18	00	00	21	126

Julho	11	16	03	04	04	62
Agosto	23	23	00	00	26	139
Setembro	20	20	01	01	19	88
Outubro	20	20	09	00	26	103
Novembro	20	20	00	00	03	13
Dezembro	15	15	00	00	11	29
TOTAL	207	200	39	11	269 2,0	997 7,7

129 alunos

Fonte: Dados da consultoria (2023).

A Escola João de Matos cumpriu os 200 dias letivos e uma carga-horária de em média 1.400 horas. A média de faltas dos professores foi de 2,2, bem próxima a meta projetada, que era 2%. A média de falta dos alunos, que foi de 9,7 é muito elevada, considerando que a meta era 2,0.

Quadro de indicadores de sucesso e metas

INDICADORES	METAS PACTUADAS	RESULTADOS 2018	RESULTADOS 2023
Acesso de crianças de (6 a 17 anos) na escola	100%		98%
Dias letivos previstos e dados	No mínimo, 200 dias e 800 horas de ensino presencial		100%
Frequência de alunos	98% (Ensino Fundamental).		Não atendida
Frequência de professores	98%		Atendida apenas na Creche Tia Lúcia Maria.
Visita mensal de coordenadores pedagógicos nas turmas	1 visita mensal		Atendida
Alfabetização no 1º ano	90%		67,3%
Alfabetização no 2º ano	95%		100%
Alfabetização no 3º ano	98%		100%
Aprovação escolar	95%	85%	96%
Reprovação escolar	5%	13%	4%
Abandono escolar	0%	2%	0%
Distorção de idade-série	15%	37,3%	10,3%
IBEB	6,0	Anos iniciais = 4,8 Anos finais= 3,3	Anos iniciais = 5,5 Anos finais= 5,0
Média em LP e MAT	Anos iniciais LP: 200 MA: 225 Anos finais LP: 275 MA: 300	Anos iniciais: Português 197,65 Matemática 209,69 Anos finais Português 247,25 Matemática 254,84	Anos iniciais Português 196,5 Matemática 224,07 Anos finais Português 252,06 Matemática 260,67
Aprendizagem compatível com o ano escolar ou etapa cursada	60%		Turmas que cumpriram a meta: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º.

Fonte: Dados da consultoria (2023).

Três metas não foram alcançadas: a frequência de alunos e professores e a garantia de 90% das crianças alfabetizadas no 1º ano do Ensino Fundamental.

O monitoramento e a avaliação foram realizados através de eventos distintos e complementares entre si,



objetivando identificar e efetuar correções e estabelecer estratégias frente às dificuldades e impasses verificados, a saber: a) reuniões - realizadas sistematicamente, com frequência mensal, objetivando promover uma maior articulação entre parceiros e técnicos; b) visitas nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que houve avanços em todos os aspectos, no entanto, observam-se alguns entraves da execução das ações, entre eles, a falta de compromisso de todos os membros da comunidade escolar. Existem queixas relacionadas a falta de interesse dos estudantes, de compromisso de parte das famílias e alguns professores, razão pela qual chegou-se à conclusão de que, é preciso que a comunidade escolar esteja munida de interesse coletivo e compromisso social, que abrace a causa de uma educação com qualidade socialmente referenciada.

Para garantir educação de qualidade é preciso que todos se mobilizem e unam esforços para garantir que todos os estudantes do município tenham acesso, permaneçam e tenham sucesso na escola. É preciso agilizar processos, demandas, recursos e investimentos materiais, humanos e financeiros. É preciso ampliar a equipe da Secretaria Municipal de Educação e modernizar a sua estrutura administrativa e pedagógica, bem como as das escolas municipais, tornando-as mais atrativas, acolhedoras e educativas.

Para avançar também é necessário:

- o Que os professores se comprometam em melhorar os índices de aprendizagem nos componentes curriculares;

- Que se organize os horários de trabalho pedagógicos, bem como o planejamento coletivo;
- Que as Propostas Curriculares sejam elaboradas e implementadas;
- Que se forme, acompanhe e incentive continuamente os educadores para que possam implementar na prática docente as habilidades e competências que configuram a BNCC;
- Que se implemente a avaliação da aprendizagem externa bimestral, com foco em avaliar o conteúdo previsto nos planos de ensino, favorecendo o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as);
- Que se realize ações de reforço escolar para alunos com baixo desempenho.
- Que se realize a lotação dos professores, considerando a área do conhecimento para facilitar o planejamento e a formação continuada por área do conhecimento.

Ao longo de todo o documento apresentamos ações sugestivas, cuja finalidade é melhorar a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 08 de jan. de 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/novo-santo-antonio.html>. Acesso em 10 de mar. de 2023.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Dados do Ideb.** Brasília, Ministério da Educação. Disponível em > <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: 08 de jan. de 2023.

KIM ABE, S. **Recomposição das aprendizagens no Brasil e no mundo.** CENPEC. Disponível em <https://www.cenpec.org.br/noticias/recomposicao-aprendizagens-brasil-mundo>. Acesso em: 10 de mar. de 2023.



A Secretaria Municipal de Agricultura, do município de Novo Santo Antônio, realizou no ano de 2023 entrega de sementes de milho, feijão e mudas de caju para o pequeno agricultor no intuito de fomentar a agricultura de subsistência essa realização foi em parceria com a EMATER:



Foi promovido o preparo inicial do solo para o plantio de vegetais através do trator, o mesmo é de uso exclusivo para o preparo do solo dos agricultores familiares do município, com o objetivo de beneficiar a agricultura familiar dos agricultores de Novo Santo Antônio:



Foi realizada também em parceria com o SENAR a realização de consultas e exames para os homens e as mulheres do campo:



LUIZ DA LUZ DA SILVA – SECRETÁRIO

NOVO SANTO ANTONIO - 2023



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

SECRETÁRIO: JOSE RIBAMAR OLIVEIRA

Secretaria Municipal de Esporte que busca de forma ativa está ligada com os jovens e os amantes de práticas esportivas, promoveu a entrega de bolas para todos os times municipais tanto masculinos e femininos, secretaria também realizou entrega de uniforme para times, troféus de campeonatos e medalhas, a mesma conta com um planejamento de entrega de bolas para que a prática do esporte seja sempre presente no cotidiano dos jovens.



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO NOVO SANTO ANTÔNIO/PI

RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2023

- SECRETÁRIO: MÁRCIO SOARES DA SILVA

Foi realizado através da Secretaria de Cultura e o Conselho de Cultura a realização de formação dos artistas do município este o mesmo contemplando com a Lei Municipal nº 11/2023 - Lei Paulo Gustavo:





Composição da equipe técnica que integra a Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar e Projeto Esperança.

Ana Lúcia Lima de Oliveira /Secretária

Lucilene Cabral de Oliveira Rocha /Coordenadora Cras

Joana Medeiros de Melo/ Assistente Social/Cras

Gessika Maria Marques Bezerra /Psicólogo/Cras

Beatriz Monteiro de Sousa/ Entrevistadora/Operadora final Cadastro Único-Sibec

Ciro Rocha Cruz Entrevistador/Operador Master Cadastro Único-Sibec

Fernanda Danielli Pessoa da Cruz Entrevistadora/ Operadora final Cadastro Único-Sibec

Ana Paula Teixeira Sousa/ Auxiliar Administrativa

Antonia Nilda da Silva Vieira /Orientadora Social/SCFV

Maria Janaira Soares /Orientadora Social/SCFV

Nayana Karina de Sousa Silva /Orientadora Social/SCFV

Antonia Rita de Cássia Oliveira/ Monitor prática esportiva/SCFV

Leidezany de Oliveira Mendes /Supervisora PCF

Luzia Maria Brito/ Visitadora PCF

Francisca Oliveira Sousa /Visitadora PCF

Jessica Amanda de Sousa Lima /Visitadora PCF

Maria Joselina da Silva Paz /Conselheira Tutelar

Antonia Evanilza Moura Cardoso Silva /Conselheira Tutelar

Maria Antonia de Melo/ Conselheira Tutelar

Sonia Maria de Oliveira Silva /Conselheira Tutelar

Antonia Cludes Zacarias Silva /Conselheira Tutelar

Maria Ducarmo da Silva Serviços Gerais/ Conselho Tutelar

Margarida de Jesus Campelo Neta/ Monitor de Dança/ Projeto Esperança

José Marinho Batista/ Monitor de Capoeira/ Projeto Esperança

Erlene do Nascimento Moura/ Recepcionista/Projeto Esperança

Camila Alves Bezerra /Recepcionista Projeto Esperança

Pedro Victor Rocha Cabral de Oliveira/ Assistente Social/ Projeto Esperança

Lorena Ribeiro Mesquita /Psicólogo/ Projeto Esperança

Reginaldo Dias da Silva /Monitor de Música/ Projeto Esperança

André Aragão Silva/ Monitor de Música/ Projeto Esperança

Relatório sobre a realidade do Município de Novo Santo Antônio, em relação à funcionalidade da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS e seus equipamentos.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Novo Santo Antônio tem a finalidade de trabalhar a política pública, garantindo a proteção à família, à maternidade, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e a reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e familiar, contribuindo para prevenção de situações de vulnerabilidades sociais, trabalhando com as famílias seus potenciais e habilidades com foco na geração de renda. A Secretaria é responsável pela promoção da cidadania através da implementação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, desenvolvendo atividades, articulado com outras políticas públicas como a educação e saúde, realizando atendimento socioassistencial às famílias de forma articulada, potencializando a rede de proteção social básica, tendo o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, considerada a porta de entrada dos serviços solicitados pelo público.

Vinculados à Secretaria temos:

- Conselho Tutelar
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
- Projeto Esperança e Projeto Itaú Social- Da Escola para CasaEducação e Proteção, que desenvolvem atendimentos especializados a criança e adolescente, ambos com recursos Captados por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente através do Programa Amigo de Valor (Banco 53 Santander) e Programa Itaú Social (Banco Itaú), em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Santo Antônio.
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade de proteção social básica do Sistema Único de Assistência

Social (SUAS). Seu foco é prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco sociais nos territórios, atendendo assim, de forma integral as famílias e indivíduos, por meio de serviços e programas socioassistenciais, com vistas ao empoderamento, autonomia e qualidade de vida contribuindo, portanto, para o desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. O CRAS ofertas os seguintes serviços, nos quais desenvolvem as ações e atividades.

SERVIÇOS:

- PAIF – Programa de Atenção Integral a Família: É por meio deste, que a proteção social da assistência social se territorializa e se aproxima da população, reconhecendo a existência das desigualdades sociais interurbanas e a importância da presença das políticas sociais para reduzir essas desigualdades. Previne situações de vulnerabilidade e risco social, bem como, identificam e estimulam as potencialidades locais, modificando a qualidade de vida das famílias que vivem nas localidades. Realizando acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços socioeducativos de convivência, desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das para demais serviços socioassistenciais e de outras políticas.
- SCFV – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e, oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorrem por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.
- Articulação da rede socioassistencial entre o CRAS e o Programa Bolsa Família, a Previdência Social, a garantia do acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC e concessão de Passe Livre (Pessoa idosa e das pessoas com deficiência), a fim de contribuir para a gestão integrada de serviços e benefícios, permitindo o acesso dos benefícios de renda aos serviços socioassistenciais locais, com prioridade para os mais vulneráveis.
- Benefícios Eventuais: provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e as famílias em virtude de nascimento, morte, situação de vulnerabilidades temporária e de calamidade pública. Além desses serviços, funciona no espaço do CRAS:
- O Programa Bolsa Família, que transfere renda de forma direta e indireta, que integra benefícios de assistência social, saúde, educação e emprego, destinado às famílias em

situação de pobreza, além disso, o Programa oferece ferramentas para a emancipação socioeconômica da família em situação de vulnerabilidade social.

- O Programa Criança Feliz, que atende gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção e crianças que ficaram órfãos em decorrência do COVID-19.

AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Atendimento Psicossocial;
- Visitas Domiciliares;
- Escuta qualificada e orientação;
- Encaminhamento a rede socioassistencial do município;
- Viabilização do Passe livre Intermunicipal, Interestadual e Federal para pessoas com deficiência e idoso;
- Acompanhamento das famílias cadastradas no PAIF;
- Grupos de convivência de idosos, crianças e adolescentes, mulheres e gestantes;
- Encaminhamentos ao Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Palestras socioeducativas;
- Cursos de geração de emprego e renda;
- Cadastro Único para os Programas do Governo Federal;
- Campanhas Educativas;
- Acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família;
- Acompanhamento de famílias através do Programa Criança Feliz que atende crianças de 0 a 03 anos e gestantes, com enfoque no desenvolvimento infantil durante a primeira infância.
- Comemorações de datas (Dia da mulher, das mães, páscoa, Dia dos Pais, das criançasetc.)

PROJETO ESPERANÇA:

O Projeto Esperança tem como objetivo assegurar a inclusão social de crianças e adolescentes, principalmente os que foram vítimas de maus-tratos, violência sexual e trabalho infantil através da intersetorialidade das políticas públicas e da disponibilização de ações intersetoriais e da criação de um serviço especializado. A proposta inicial do Projeto era atender em média 200 crianças/adolescentes, principalmente aquelas identificadas como vítimas de maus-tratos, violência sexual e trabalho infantil, que têm seu cotidiano permeado por variadas formas de violência, agravadas pelas condições socioeconômicas, em que estão inseridas grande parte das famílias. Elas são originárias das camadas mais pobres da população, onde o trabalho infantil é considerado

normal e visto como estratégia de sobrevivência e meio de evitar a ociosidade que leva ao vício e à violência. Suas famílias são aquelas que sobrevivem com menos de um salário-mínimo, que habitam os bairros da cidade ou comunidades rurais expostas a precárias condições de vida e saneamento básico. A execução do mesmo é monitorada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, executado pela Secretaria de Assistência Social com recursos captados através do Programa Amigo de Valor – Banco Santander em parceria com a Prefeitura Municipal.

Em 2023, foram atendidas 189 crianças/adolescentes e suas famílias, da zona urbana e rural, com atividades que proporcionaram assistência nas áreas de saúde, educação, cultura e lazer, fortalecendo os laços de convivência familiar e comunitário, além de contribuir para sensibilizar a comunidade quanto a prevenção de maus tratos, violência sexual e trabalho infantil.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- ✓ Música;
- ✓ Visitas Domiciliares;
- ✓ Atendimento Psicológico
- ✓ Atendimento Médico;
- ✓ Práticas Esportivas;
- ✓ Palestras educativas;
- ✓ Campanhas Educativas;
- ✓ Curso de Geração de Renda;

PROJETO ITAÚ SOCIAL – Da Escola para Casa – Educação e Proteção

O Projeto Da Escola para Casa - Educação e Proteção foram selecionado pelo Programa Itaú Social no final do ano de 2022 para execução em 2023, que tem como objetivo implementar a reorganização da política educacional fornecendo subsídios formativos para profissionais da educação e apoio escolar, orientações e condições seguras de trabalho com vista a retomar as atividades escolares de forma híbrida para garantir o direito de aprender dos estudantes durante a pandemia e pós-pandemia do corona vírus. O Projeto é executado pela Secretaria de Educação, sendo acompanhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Os serviços, projetos e ações são desenvolvidos por uma equipe de referência da proteção Social Básica, formadas por técnicos de nível superior e nível médio, responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica do município. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo fortalecer e desenvolver vínculos familiares e

comunitários, mediante a implantação e implementação das políticas públicas, com o propósito de promover a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando dessa forma acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais. É importante ressaltar o compromisso de toda rede socioassistencial, na execução e êxito que se propôs dentro das ações planejadas, através dos programas, projetos, serviços e benefícios.

No ano de 2023 a equipe técnica do CRAS desenvolveu várias atividades voltadas para atender as necessidades básicas da população destinadas a proteção social, tivemos ações voltadas para acesso ao:

- ✓ Benefício de Prestação Continuada,
- ✓ Acompanhamentos das famílias cadastradas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF,
- ✓ Formação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiar.

Diante das situações de vulnerabilidades sociais, privação de acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos, o CRAS potencializou de forma atuante o que está proposto na Lei Orgânica de Assistência Social nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993.

O CRAS, dentro da Proteção Social Básica, é o espaço principal de acolhimento das famílias e da comunidade, desencadeando ações que promovam o protagonismo dos agentes sociais. Quantitativos de Atendimentos Apresentarão os dados de cada setor, informamos ainda que as ações desenvolvidas no município podem ser acessadas através das redes sociais oficiais do município, no endereço virtual:

<https://instagram.com/pmnovosantoantonio?igshid=YmMyMTA2M2Y=>,

<https://instagram.com/projetoesperancansa2022?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

<https://instagram.com/semas.nsa21?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Enfatizando que as redes sociais são utilizadas como ferramentas para manter o processo de trabalho transparente e acessível para a população, informando assim os serviços que são disponibilizados pela gestão municipal. A seguir, quadro demonstrativo dos atendimentos realizados durante o ano de 2023 através da Secretaria Municipal de Assistência.

ATIVIDADES QUANTIDADES/ ATENDIMENTOS

Visitas domiciliares/ CRAS 146

Atendimentos particularizados/ CRAS 63

Atendimentos CADÚNICO: 420 atualizações cadastrais e 24 Inclusões

Atualização Atendimento passe livre 15

ATENDIMENTOS DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ:

O município é atendido com uma equipe composta por:

01(uma) supervisora e 03 (três) visitantes, responsáveis por realizar o acompanhamento médio/mensal de 80 (oitenta) a 100 (cem) famílias beneficiárias do Programa.

Ressalta –se que as famílias são visitadas da seguinte forma: criança de 0 a 3 anos (visitadas 04 vezes ao mês) e gestantes (02 vezes ao mês).

VISITAS /QUANTIDADE

- Pessoas visitadas :131
- Famílias visitadas :108

CONSELHO TUTELAR

- Casos atendidos 286
- Acompanhamento novos 38
- Acompanhamentos reincidentes 31

Sobre os casos citados acima, podemos destacar que durante o ano de 2023, houve atendimentos classificados em:

ATENDIMENTOS /QUANTIDADE

Casos classificados por orientação familiar 27

Casos classificados por negligência e violências 41

Casos classificados por abuso sexual 01

Casos classificados vulnerabilidade em saúde mental 14

Casos classificados por evasão escolar 05

Casos classificados por trabalho infantil 00

Casos classificados encaminhamento ministério público 06

Casos classificados encaminhamento CRAS/ outras inst. 61

Considerações Finais sobre a Secretaria Municipal de Assistência Social.

A Secretaria Municipal de Assistência Social- SEMAS, desenvolve ações de forma contínua para famílias em situação de vulnerabilidade social, objetivando a melhoria da qualidade de vida das famílias e indivíduos de forma que atenda as necessidades dos mesmos, proporcionando o resgate da cidadania e da autoestima dos usuários, sendo responsável por consolidar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, diferentes níveis de proteção, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS) e a Lei Orgânica da Assistência Social.

Os dados consolidados nesse relatório tiveram como fonte, os registros oriundos das instituições como Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, Cras, Projeto Esperança, Programa Criança Feliz, condensados através dos registros realizados durante o ano de 2023.

Vale ressaltar, que são vários os desafios para execução de uma política pública a assistência social, portanto, faz parte do tripé da Seguridade Social (Educação, Saúde e Assistência Social) sendo a mesma, conhecida como “prima pobre” da seguridade. Nesse sentido, é importante salientar da necessidade de combater a desigualdade de forma que consigamos alcançar algum patamar de igualdade, igualando inclusive, a capacidade de funcionamento da política as demais políticas públicas, especialmente, no que se refere a recursos financeiros para que os usuários que dela necessitam sejam atendidos sempre com serviços de qualidade.

CELEBRAÇÃO DIA DAS MÃES 2023



CONFERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR



**X CONFERENCIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E
VII CONFERENCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**



COMEMORAÇÃO DIA DOS PAIS 2023





COMEMORAÇÃO DIA DA CRIANÇA



SEMANA DO BEBÊ 2023



CURSO DE ELETRICISTA



CURSO DE BOBLOS E SALAGADOS



GRUPO DE IDOSOS





Grupo de idosos localidade São José



Tarde de prosa

GRUPOS DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS (SCFV)



PASSEIO PARQUE AQUATICO SCVF



PROGRAMA CRIANÇA FELIZ



AÇÕES CONSELHO TUTELAR 2023



Campanha – 18 de maio



Palestra prevenção da gravidez na adolescência

PROJETO ESPERANÇA



ENTREGA CESTAS BÁSICAS/ PEIXE/ FRANGO



FESTA ACENDER DAS LUZES (ILUMINAÇÃO DE NATAL)





1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Gestão Municipal do SUS: Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio - PI

Secretário Municipal de Saúde: José Wilson de Sousa
Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: R. Del. Raimundo Brito, S/N, Centro
E-mail da Secretaria: saudensapi@gmail.com
CNPJ - Secretaria Municipal de Saúde: 002.699.179/0001-42
CNPJ – Fundo Municipal De Saúde: 11.888.596/0001-24
Lei de Criação do Conselho Municipal de Saúde: Lei Nº 07/97 de 10 de janeiro de 1997
Presidente do Conselho Municipal de Saúde: Teodolina Pereira Rocha
Período do Plano Municipal de Saúde: 2022- 2025
Status do Plano Municipal de Saúde: Aprovado
Região de Saúde: Carnaubais

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico caracteriza o quadro geral de saúde de uma população específica. Ele geralmente é traçado por meio da análise de indicadores importantes de saúde, como: morbimortalidade, cobertura vacinal, taxa de internação hospitalar, mortalidade materna e infantil, entre outros. Com todas essas informações organizadas é possível levantar quais problemas mais afetam a saúde da população direcionando dessa forma a decisão do gestor do SUS sobre as ações prioritárias para população.

a) Dados de Natalidade e Morbimortalidade

No ano de 2023 Novo Santo Antônio registrou o total de 24 nascidos vivos, sendo 36,1% (9) de parto normal e 12,8% (03) de mães adolescentes. Para o referido ano o município registrou taxa de natalidade de 7,4‰, permanecendo abaixo da TN nacional que registrou 11,6 ‰

Quanto a Morbidade Hospitalar de Residentes, Novo Santo Antônio contabilizou o total de 183 internações hospitalares, sendo Gravidez parto e puerpério e Lesões por envenenamento e algumas outras consequências por causas externas as principais causas no ano de 2023.

Destaca-se ainda que o período de maio a agosto apresentasse o maior número de internações. Quanto a Média de permanência das internações hospitalares em 2023 a média foi de 6,3 sendo algumas doenças infecciosas e parasitárias o grupo com a maior média de permanência registrando 14,3.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes do município, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Quanto a mortalidade o município registrou o total de 22 óbitos no ano de 2023, sendo 12 óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e 0 óbitos infantis.

Informamos que os dados apresentados quanto ao número de nascidos vivos e óbitos são prévios e estão em fase de aprimoramento da qualificação dos dados podendo sofrer alterações.

b) Cobertura Vacinal

O processo de vacinação no território nacional é operacionalizado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), com o propósito de reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, aplicando estratégias para o fortalecimento de ações de vigilância, promoção, proteção e prevenção em saúde.

A vacinação contribui de maneira importante para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que dentre seus objetivos busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, além de constar como meta no Plano Nacional de Saúde 2020-2023.

As tabelas a seguir, tabela 1 e tabela 2 trazem informações acerca das doses aplicadas de vacinas no ano de 2023, incluindo rotina, Covid e campanhas, como também a cobertura vacinal de cada imunobiológico nos anos de 2019 a 2023.

Tabela 1 - Doses aplicadas de vacinas no ano de 2023.

Vacinas	Doses aplicadas	Cobertura Vacinal
Rotina	586	785
COVID-19	4.605	2.011
Campanha de Multivacinação	227	243
Campanha de Seguimento contra o Sarampo	193	88,61
Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite	151	104,14

Tabela 2 - Cobertura Vacinal, 2019 a 2023, Novo Santo Antônio /PI

IMUNO	2019	2020	2021	2022	2023
Total	94,76	86,60	95,32	120,82	
BCG	51,11	44,44	67,50	127,59	132,49
Hepatite B em crianças até 30 dias	53,33	42,22	62,50	141,38	185,28
Rotavírus humano	104,44	111,11	102,50	110,34	173,44
Meningocócica C	104,44	97,78	112,50	127,59	235,60
Hepatite B	100,00	111,11	112,50	131,03	175,02
Pentavalente	100,00	111,11	112,50	131,03	137,58
Pneumocócica	106,67	113,33	112,50	117,24	214,24
Poliomielite	102,22	108,89	110,00	127,59	201,56
Poliomielite (4 anos)	60,00	76,00	121,05	97,44	101,85
Febre Amarela	93,33	93,33	80,00	131,03	209,02
Hepatite A	95,56	106,67	110,00	127,59	160,46
Pneumocócica (1º ref)	133,33	97,78	87,50	141,38	148,05
Meningocócica C (1º ref)	115,56	97,78	87,50	141,38	146,45
Poliomielite (1º ref)	91,11	106,67	107,50	127,59	133,35
Tríplice Viral D1	126,67	97,78	87,50	151,72	159,3
Tríplice Viral D2	102,22	102,22	105,00	110,34	125,54
DTP	-	-	112,50	131,03	137,60
DTP REF (4 e 6 anos)	56,00	84,00	126,32	94,87	90,74

Tríplice Bacteriana (DTP) (1º ref)	88,89	104,44	105,00	120,69	138,79
Duplo adulto e tríplice acelular gestante	94,74	33,33	22,50	72,41	84,56
DTPa gestante	163,16	55,56	50,00	93,10	100,54
Varicela	-	108,89	105,00	120,69	134,4

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional e Imunizações(SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

Em 2023 o município registrou cobertura vacinal de 120,82%, evidenciando o compromisso da gestão com o alcance das metas da cobertura vacinal, visto que a maioria dos imunobiológicos alcançou cobertura superior a 95,00%, percentual estimado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) como suficiente para reduzir a morbimortalidade pelas doenças imunopreveníveis.

Com a Nota Técnica Nº 5/2022-SAPS/MS o Ministério da saúde reforça o cumprimento do esquema básico de vacinação de Pólio e Penta em crianças com 12 meses que o município possui cadastradas e vinculadas às equipes de Atenção Primária a Saúde - APS, devendo o município alcançar a meta de 95,00%. Em cumprimento a essa normativa Novo Santo Antônio alcançou cobertura de 127,59% para Pólio e 131,03% para Penta.

3. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

Tabela 3 - Rede física de estabelecimentos de saúde por Natureza jurídica e tipo de Gestão, Novo Santo Antônio – PI.

CNES	ESTABELECIMENTO	NATUREZA JURÍDICA	GESTÃO
7357885	ACADEMIA DE SAUDE DE NOVO SANTO ANTONIO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal
9221409	ACADEMIA DE SAUDE SAO JOSE DOS MATOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal
7336314	LABORATORIO DE PROTESE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Estadual
7214065	POSTO DE SAUDE LOCALIDADE AGROVILA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal
7214081	POSTO DE SAUDE LOCALIDADE NAZARE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal

6549098	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVO SANTO ANTONIO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal
7453469	UNIDADE BASICA AVANCADA DESAÚDE RAIMUNDA J CABRAL MAE DICA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal
2366134	UNIDADE BASICA DE SAUDE DE SAO JOSE DOS MATOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal
9257470	UNIDADE DE SAUDE ODONTOLOGICA MOVEL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Municipal

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)/Secretaria Municipalde Saúde de Novo Santo Antônio-PI

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

A Secretaria de Saúde de Novo Santo Antônio além de gestora das políticas públicas de saúde no território municipal, apresenta significativo perfil prestador, com oferta assistencial disponibilizada à população, distribuída através de 09 estabelecimentos de saúde, sendo 88,8% geridos pela esfera municipal. Dessa forma omunicípio é responsável pela execução dos serviços de saúde no âmbito do seu território desenvolvendo ações por meio de estabelecimentos de saúde que compõem essencialmente a rede de Atenção Básica.

4. SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS A POPULAÇÃO

a) Atenção Básica

A Atenção Primária à Saúde (APS) ou Atenção Básica é a porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

A Atenção Básica é o nível de atenção à saúde primordial desenvolvido no município através das 02 Equipes de Estratégia da Saúde da Família e 02 Equipes de Saúde Bucal, ambas estratégias têm cobertura populacional de 100,00%. O município ainda conta com uma equipe multiprofissional formada por: 01 Assistente Social, 01 Educador Físico, 01 Farmacêutico, 02 Fisioterapeutas, 01 Fonoaudióloga, 01 Médico, 01 Psiquiatra Nutricionista e 01 Psicóloga.

Desse modo consegue realizar atendimentos individuais, ações coletivas, executar procedimentos básicos, desenvolver ações da rede cegonha, imunização, puericultura, planejamento familiar, saúde bucal, controle de hanseníase, controle de tuberculose, controle das arboviroses, controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus, prevenir e controlar as doenças sexualmente transmissíveis, reabilitar pacientes, entre outras ações que competem a atenção primária a saúde.

b) Saúde Mental

O município conta com atendimento e acompanhamento de saúde mental realizado pela psicóloga e psiquiatra. Casos de maior complexidade são encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS de referência da região ou ainda para o município de Teresina a depender do quadro do paciente.

c) Assistência Hospitalar/ Urgência e Emergência

O município não possui hospital de pequeno porte em sua rede de saúde, encaminhando os casos que necessitam desse tipo de atendimento para o Hospital Regional em Campo Maior - PI. Os casos de maior complexidade são encaminhados para o município de Teresina.

d) Apoio Diagnóstico

O Serviço de Apoio à Diagnóstico e Terapia ou Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT) é uma modalidade de prestação de serviços na área da saúde que se utiliza de recursos de uma fonte financiadora (SUS, particular ou convênio) com o objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para pacientes.

Para esse apoio diagnóstico, o município conta com 1 laboratório conveniado localizado em Teresina – PI, e nos demais exames a exemplo de exames de imagens os pacientes são encaminhados para estabelecimentos de saúde do SUS através da regulação em saúde, mediante solicitação médica.

e) Vigilância em Saúde

No município são desenvolvidas ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

Quanto a Vigilância epidemiológica o município executa: Notificação das doenças e agravos compulsórios, Ações preventivas ao Coronavírus 19, Campanhas de mobilização contra as arboviroses, Captação e análise dos dados de nascimento e óbito, Captação e análise de dados de morte materno-infantil, suporte as equipes de saúde da família para o atendimento dos portadores de tuberculose, hanseníase, sífilis, acidentes por animais peçonhentos, entre outras doenças e/ou agravos.

Merece destacar que no ano de 2023 foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN 02 casos de Atendimento antirrábico humano e 01 casos de Hanseníase.

Quanto a Vigilância Sanitária no ano de 2023, o município realizou 5 grupos de ações em saúde, totalizando 101 ações que estão descritas a seguir: Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária (11), Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária (35), Atividade educativa para a população (13), Recebimento e Atendimento de Denúncias/Reclamações (21), atendendo a 100% todas as denúncias e reclamações recebidas.

Em relação a vigilância ambiental o município executa: Coleta de água, Controle do vetor das arboviroses (Dengue, Zika vírus e Chikungunya) através da atividade de visita casa a casa, vigilância em pontos estratégicos, vigilância e controle de depósitos de água; Ações de combate ao barbeiro; Campanhas de vacinação antirrábica, entre outras ações.

f) Assistência Especializada Ambulatorial/Regulação

As ações de saúde desenvolvidas no município de Novo Santo Antônio concentram-se na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo esta ordenadora do cuidado e o centro de comunicação das Redes, é através dela que os pacientes de média e alta complexidade são encaminhados para assistência especializada mediante regulação do Estado, conforme o quadro clínico e especialidade de cada usuário do SUS.

A regulação de pacientes para o atendimento especializado acontece na Unidade Básica de Saúde Raimunda J. Cabral Mae Dica através do Gestor Saúde, sistema responsável pela marcação de consultas e/ou exames para os demais serviços de saúde do estado. Para marcação é necessário que o paciente apresente encaminhamento médico e documentos pessoais.

No ano de 2023 foram contabilizados o total de 1.350 atendimentos de média e alta complexidade entre consultas e exames regulados.

g) Assistência Farmacêutica

Para garantia do acesso integral e qualificado de medicamentos o município conta com 02 (duas) farmácias básicas com medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – *RENAME*, localizadas em cada Unidade Básica de Saúde, sendo os medicamentos dispensados conforme prescrição médica; além de contar com 01 (um) profissional farmacêutico em sua rede de saúde e o sistema Hórus implantado na UBS da zona urbana, utilizado para gerenciar o fluxo dos medicamentos e insumos utilizados no tratamento de agravos específicos contemplados em Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, contribuindo para qualificar a gestão farmacêutica.

5. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

No ano de 2023 foram realizados ao todo 4.653 atendimentos individuais prevalecendo o atendimento médico com 48,1%, 7.374 procedimentos mantendo semelhante o quantitativo ao longo dos quadrimestres, 20.076 visitas e 25 ações de educação em saúde realizadas para a população.

Segue tabela de produção dos serviços de saúde da Atenção Básica referente ao ano de 2023, coletados em base local.

Tabela 4 - Produtividade da Atenção Básica, Novo Santo Antônio - PI, 2023

Indicadores	1º Quadrimestre Janeiro/ Abril	2º Quadrimestre Maio/Agosto	3º Quadrimestre Setembro/Dezembro	Total
Atendimento médico	1.612	593	1.551	3756
Atendimento de enfermagem	393	200	304	897
Atendimento Odontológico	556	704	783	2043
Procedimentos	243	346	453	1042
Visitas Domiciliares	7.222	7.079	5.775	20.076
Ações de Educação em Saúde	7	10	8	25

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio - PI, 2023.

Merece destacar ainda, as seguintes ações de saúde realizadas ao longo do ano de 2023:

- Treinamento para os profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre o E-SUS e Previne Brasil;
- Ação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, abordando a importância da saúde, atividade física, verificação de Sinais Vitais, oferta do exame citopatológico, além de ações de promoção de bem-estar e autoestima com oferta de serviços de beleza;
- Mutirão de Combate ao Aedes;

- Campanha de vacinação contra a influenza alcançando o percentual de 106,37% da população idosa.
- Ação alusiva ao dia das mães realizada em parceria com as demais secretarias municipais;
- Fortalecimento do Programa Saúde na Escola através da avaliação antropométrica, palestra sobre alimentação saudável, escovação, aplicação de flúor e cuidados com a saúde bucal totalizando 13 ações do programa;
- Sanitização das Unidades Básicas de Saúde e escolas do município;
- Agosto lilás com palestra sobre a campanha de conscientização pelo fim da violência contra mulher;
- Campanha Setembro Amarelo, com o objetivo de identificar e acolher pessoas em sofrimento psíquico;
- Campanha Outubro Rosa, com enfoque para prevenção do Câncer de mama através de palestras e realização de mamografias;
- Realização da VI Semana do bebê;
- Envio de 120 amostras de água para análise;
- Além de outras ações realizadas de rotina através das equipes de ESF.

Tais ações foram realizadas objetivando o cumprimento das metas programadas para o ano de 2023, buscando cumprir o dispositivo legal da Programação Anual de Saúde do referido ano.

6. QUADRO DE PROFISSIONAIS

O setor saúde de Novo Santo Antônio conta com 73 profissionais em seu quadro de funcionários, sendo 27 efetivos, 05 cargos comissionados e 38 contratados, executando serviços de nível superior, técnico e médio para atender a demanda de saúde da população conforme mostra a tabela 14 com o quantitativo de trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde segundo cargo e vínculo.

Tabela 5– Trabalhadores em saúde da Secretaria Municipal de Saúde, segundo cargo e vínculo.

CARGO	VINCULO EFETIVO	VINCULO COMISSIONADO	VINCULO CONTRATO PESSOA FISICA
Agente Comunitário de Saúde	08	-	02
Agente de Endemias	01	-	-
Assistente Social	-	-	01
Assessora Técnica	-	-	01
Assessor de Secretaria	-	02	-

Auxiliar Administrativo	01	-	-
Auxiliar de Enfermagem	03	-	-
Auxiliar de Serviços Gerais	05	-	-
Atendente UBS	-	-	01
Cirurgião - Dentista	01	-	02
Diretor Hospital	-	01	-
Educador Físico	-	-	01
Enfermeiro Plantonista	-	-	05
Enfermeiro PSF	-	-	02
Farmacêutico	-	-	01
Fisioterapeuta	01	-	02
Fonoaudióloga	-	-	01
Gerente de Saúde	-	-	01
Médico Plantonista	-	-	01
Médico PSF	-	-	01
Médico Psiquiatra	-	-	01
Motorista	01	01	03
Nutricionista	01	-	-
Operador de Sistemas	-	-	01
Psicóloga	-	-	01
Secretário Municipal	-	01	-
Técnico de Ambulância em Urgência e Emergência	-	-	04
Técnico de Enfermagem	02	-	03
Técnico de Higiene Bucal	01	-	02
Vigia	02	-	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

7. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde – CMS de Novo Santo Antônio instituído pela Lei nº 07/97 de 10 de janeiro de 1997 é um órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo, integrante da estrutura regimental da Secretaria Municipal da Saúde, conforme determinação do inciso III do art. 198 da Constituição Federal, da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, da Resolução CNS 333, de 4 de novembro de 2003.

O CMS é composto por 20 representantes, entre titulares e suplentes, sendo 08 representantes de usuários, 04 representantes dos trabalhadores em saúde, 08 representantes do governo/prestadores de serviços, realizando reunião ordinária regularmente e extraordinária sempre que solicitado, registradas em atas e cujas decisões, quando aprovadas são publicadas em resoluções. No ano de 2022 o Conselho Municipal de Saúde realizou ao todo 14 reuniões.

8. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio - Piauí, apresentou o Relatório de Gestão, referente às ações e serviços de saúde realizados no município no ano de 2023. O presente relatório foi construído com estrutura semelhante do Sistema **DigiSUS** Gestor Módulo Planejamento (DGMP), sistema de informação desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento.

9. ATIVIDADE ENÇÃO BÁSICA - 2023



Plenária Saúde Mental



Palestra com diabéticos e hipertensos com os profissionais da ESF e Nutricionista



Saúde do Homem, Coleta de exame sanguíneo – PSA



Mamografias



Saúde da Mulher e Saúde do Homem – Mamografias, Entrega de resultados de citologias e coleta exame de PSA



Agosto Dourado – Incentivo ao Aleitamento Materno



Campanha de Vacinação



Relatório de Atividades da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Novo Santo Antônio - Exercício de 2023.

GESTOR: ELISA MARIA DA SILVA PAZ (Prefeita)

RESPONSÁVEL: PEDRO FRANCISCO DA SILVA (Secretário)

INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Novo Santo Antônio, Estado do Piauí, durante o exercício de 2023, sob a liderança do Secretário Pedro Francisco da Silva. O objetivo principal das atividades desenvolvidas foi a melhoria do meio ambiente na cidade através da limpeza, distribuição de mudas, plantio, ações e projetos sustentáveis em parceria com outras secretarias, para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de ações de educação ambiental, como placas de identificação, orientação, limpeza nos banhos dos rios, cachoeiras e lagoas, campanhas educacionais contra a poluição sonora, visual e atmosférica nas escolas.

Principais Ações Realizadas:

1. Capacitação ambiental para os gestores e professores:

- Durante o ano de 2023, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente promoveu a capacitação

ambiental dos gestores, professores da rede municipal, em parceria com a secretária municipal de educação foi promovido palestras e oficinas para os professores e gestores do município.

2. Semana Mundial da água:

- Uma das ações da secretaria Municipal de Meio Ambiente em 2023 foi realizar a semana da água nas escolas municipais, os alunos fizeram apresentações sobre como economizar a água e a sua importância para a sobrevivência dos animais, plantas e seres humanos.

3. Dia do Campo:

- Outra ação realizada também pela gestão foi o dia do campo com distribuição de mudas e plantios de mudas nativas e frutíferas, enfatizando aos alunos a importância dos nutrientes no solo, do trabalho do homem do campo, do plantar e colher, incentivando-os a não usarem produtos químicos como agrotóxicos.

4. Oficina de reciclagem de Papel-

Um projeto sustentável realizado em parceria com a secretaria municipal de educação, que visa a contribuição da consciência perante a reciclagem de papel na comunidade escolar.

5. Semana do Meio Ambiente:

Outra ação realizada pela secretaria municipal de meio ambiente onde foi feita uma caminhada, com banner e cartazes visando promover a educação ambiental dentro da sociedade. Foram distribuídas e plantadas mudas em vários locais, como praça e canteiro central, e foi feita a limpeza dos banhos e passagens molhadas das matas ciliares dos rios, cachoeiras e lagoas.

6. Projeto dos canteiros na escola João Matos:

Foi desenvolvido um projeto com a participação de professores, pais e alunos da escola da zona rural João Matos, onde foi construído um canteiro com o objetivo de ter hortaliças produzidas sem o uso de produtos químicos, servindo também como aula prática para o manejo do solo.

7. Campanha de Controle e Combate à Poluição Visual nas escolas Outra ação realizada pela secretaria municipal de meio ambiente, que foi realizada nas escolas uma campanha de controle e combate à poluição visual, com distribuição de folders e exposição de banner com orientações ambientais.

8. Campanha de Controle e Combate à Poluição Atmosférica

Mais uma ação desenvolvida pela secretaria municipal de ambiente, com a campanha de controle e combate à poluição atmosférica, que foi distribuído folders e cartilhas com a explicação de cada órgão ambiental, como o IBAMA, ICMBio, SEMARH e a secretaria

municipal de meio ambiente, repassando aos alunos que existem vários tipos de queimadas e que estas podem virar incêndio florestal e são consideradas crimes ambientais.

9. Campanha de Controle e Combate à Poluição Sonora

Outra ação realizada pela secretaria municipal de meio ambiente em 2023, onde foi desenvolvido pelas escolas uma campanha de controle e combate à poluição sonora, com exposição banners, e distribuição de folders, onde explicava aos alunos o que é permitido por lei, como por exemplo, sino de igreja, sirene de ambulância e polícia, e as proibições como por exemplo, carros e paredão de som com a altura não permitida e festa sem autorização.

CONCLUSÃO:

Assim conclui-se que as ações e projetos ambientais foram de fundamental importância pois fez com que a sociedade em geral tivessem um primeiro contato com as práticas de educação ambiental embasada no desenvolvimento sustentável que virou paradigma do movimento ambientalista a partir da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Rio-92 pode-se observar que sempre se faz necessário o aprofundamento em relação aos estudos de educação ambiental, O objetivo principal dessas ações foi repassar conhecimento sobre Educação Ambiental, que é uma referência nacional do ensino de Biologia mais que dentro da escola foi articulada em outras disciplinas, contudo foi criado o PMEA, que é o Programa Municipal de Educação Ambiental para sensibilizar os professores, alunos e demais membros da sociedade a realizarem essas ações práticas nas suas casas, em outras salas de aula, repassando o conhecimento adquirido. Diante dos problemas ambientais sofridos ultimamente como queimadas, lixões em lugares inapropriados e em grande quantidade, derrubada de árvores, etc. Não esquecendo também da problemática educacional, como a falta de interesse dos alunos, a rotina às vezes massacrante do professor é que venho salientar a importância da intervenção humana, em se fazer trabalhos e projetos de qualidade na área ambiental, para que façam parte da solução, havendo assim a reintegração do indivíduo à natureza, para a construção de um planeta mais educado, limpo, e feliz de se viver.

Segue as fotos em anexo.



Figura 01- A prefeita Elisa com a consultora ambiental Aluma Marrie, assistindo uma palestra sobre as ações ambientais que já foram e que serão desenvolvidas no município.



Figura 02- Demais gestores ambientais do município, realizando o planejamento ambiental anual, acertando algumas ideias para dar continuidade a projetos ecológicos já iniciados.



Figura 03- Cada um dos participantes explanavam suas ideias ambientais para por em prática.



Figura 04- Planejamento sobre a questão das queimadas, já com a lei de brigadas em vigência, discute sobre a criação da sede da brigada e nomeação dos brigadistas no município.



Figura 05- Encerrou-se a palestra e a roda de discussão com o plano de ações escrito no papel, para ser posto em prática ao longo desse ano de 2023. Segue a lista de frequência e os certificados.



Figura 02,03- Semana da água, atividades desenvolvidas na Unidade escolar João de Matos.



Figura 04- Os alunos nas atividades da semana água.



Figura 05- Diretora e coordenadores na mesa de honra, para assistir as apresentações dos alunos.

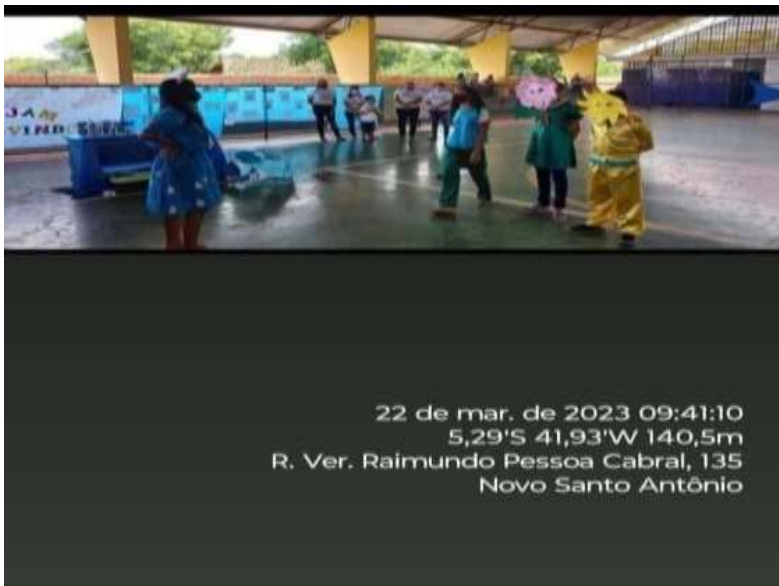


Figura 06- Apresentação do ensino fundamental maior, na unidade escolar João de Matos, na semana da água.



Figura 07- Folder distribuído na unidade escolar João de Matos.



Figura 08,09- Crianças da creche Tia Lúcia participando da semana da água.



Figura 10,11- Mais participações dos alunos na semana da água.



Figura 12, 13- Professor desenvolvendo atividades em sala de aula sobre a semana água.



Figura 02- Chegada da caminhada na semana do meio ambiente.



Figura 03- Banner descrito “ Cuidar do meio ambiente é um dever de todos Nós faça sua parte!.



Figura 04- Alunos da escola municipal, professores e pais participando desse evento ambiental.



Figura 05- Professora distribuindo folder informativo da semana do meio ambiente.



Figura 06- Banner sobre o meio ambiente .



Figura 07- Mais um banner sobre o meio ambiente.



Figura 08- Exposição de maquetes ecológicas, na semana do meioambiente.



Figura 09- Exposição da Reutilização de produtos, dando uma outra destinação a eles que não seja o lixo, na imagem podemos ver uma geladeira, que se transformou em armário ecológico, e tambor de plástico que se transformou em vaso de planta.



Figura 10- Alunos mostrando as lixeiras de coleta seletiva que foram confeccionadas pelos mesmos, pondo em prática o que aprenderam sobre preservação ambiental.



Figura 11- Mais uma turma da escola municipal do município de Novo Santo Antônio participando da semana do meio ambiente.

O dia de campo no Brasil é comemorado no dia 10 de maio mas em algumas regiões pode ser comemorado no dia 05 de maio, nessa semana do dia 05 ao dia 10 foram feitas várias atividades no município de Novo Santo Antônio, que promoveu uma ação de Educação ambiental, no canteiro central com plantação de mudas, houve conversas com a comunidade sobre a importância da preservação do campo.

Segue as fotos das atividades desenvolvidas.



Figura 01- Secretário de meio ambiente Pedro com mudas para plantio.



Figura 02- Participação da comunidade em geral no plantio das mudas.



Figura 03,04- Plantio de mudas, Distribuição de mudas para a população local.



Figura 05- Pessoas recebendo mudas para plantio em seus quintais.



Figura 06,07- Plantio de mudas para a preservação ambiental, no dia do campo.



Figura 08,09,10- Alunos da escola municipal José Marcelo pessoa, no plantio de mudas.



Figura 11- Alunos juntamente com os professores realizando ações de preservação ambiental, no dia do campo.

Segue a lista de frequência e os certificados.

RESULTADOS OBTIDOS



Figura 01- Consultora Ambiental Aluma Marrie Ensinando a prática de reciclagem de papel com os alunos da escola João de Matos.



Figura 02- Os alunos da escola João de Matos fazendo seu próprio papelreciclado.



Figura 03- Cada aluno da escola meteu “a mão na massa”.



Figura 04- Oficina de reciclagem de papel participação de várias turmas do ensino fundamental, na imagem estão tranferindo o papel reciclado da tela para o jornal em seguida, colocaram para secar.



Figura 05- Os alunos colocando os papéis picados dentro do liquidificador, para fazer a polpa de papel.



Figura 06- Alunos mergulhando a tela na bacia com a polpa dopapel picado.



Figura 07- As alunas mergulhando a tela para fazer o papel reciclado.



Figura 08- Reciclagem de papel com os alunos do 7° ano.



Figura 09- Papel reciclado sendo transferido para o jornal, onde será seco. A seguir a lista de frequência e os certificados.



Figura 02- Alunos da escola municipal João de matos participando da campanha de prevenção e combate à Poluição Atmosférica.



Figura 03- Professores explicando a definição de poluição visual.



Figura 04- Campanha de poluição visual na escola municipal José Marcelo Pessoa.



Figura 05- Distribuição de folders, durante a campanha de poluição visual.



Figura 06- Professores da escola municipal José Marcelo Pessoa, explicando sobre as causas da poluição visual.

7.0 Resultados Obtidos:



Figura 01- Cartilha desenvolvida para o controle e combate á poluição atmosférica, ás queimadas e incêndios florestais, segue nas páginas seguintes o conteúdo da cartilha.

O QUE É O IBAMA?



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão federal criado pela Lei nº 7.735 de 22 de fevereiro de 1989 é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Seus objetivos são a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, além de assegurar o desenvolvimento econômico, com o uso sustentável dos recursos naturais.

A FUNÇÃO DO IBAMA

O IBAMA procura preservar a natureza em todos os sentidos, cuidando e fiscalizando regiões que estão sendo desmatadas, acompanhando focos de incêndio nas florestas nativas, ajudando a combater a caça ilegal, captura espécies da natureza, maus tratos e contrabando de animais.



O QUE É O ICMBIO?



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é uma autarquia em regime especial vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, cabe a ele fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da Biodiversidade. Além disso, exerce o poder de polícia ambiental para proteger as unidades de conservação federais.



SEMAR | SECRETARIA ESTADUAL
DE MEIO AMBIENTE E
RECURSOS HÍDRICOS

A SEMAR-PI, criada pela Lei 4.797 de 24/10/1995, é o órgão responsável pela gestão dos recursos hídricos e uso sustentável do meio ambiente. A Gestão dos Recursos Ambientais do Piauí, objetivando seu uso sustentável, é realizada através de ações de licenciamento, fiscalização, monitoramento e controle do uso desses recursos.

Cabe, ainda, à SEMAR, a Gestão da Política Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, desenvolvendo estudos e projetos para identificação de áreas suscetíveis e das áreas afetadas por processos de desertificação; projetos de recuperação de áreas degradadas e em processo de desertificação; ações de educação e desenvolvimento de técnicas de convivência das populações tradicionais com as áreas suscetíveis

A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

É um órgão municipal que junto com todos os outros órgãos federais e estadual, atuam na preservação e conservação do meio ambiente, que através dos licenciamentos ambientais fiscalizam empresas que visam degradar e poluir áreas do município.

Promove projetos de educação ambiental com praticas sustentáveis reduzindo os impactos negativos.



Já aprendemos sobre os benefícios do fogo, mas se for feito de forma irregular podemos provocar queimadas e incêndios florestais causando mortes de animais, plantas e emissões de gases poluentes como o CO2 vamos aprender sobre eles?



O FOGO

Há muitos anos o fogo só era conhecido pelo homem primitivo a partir de raios que atingiam as árvores, com o passar do tempo ele descobriu que através do atrito de alguns materiais como pedaços de madeira, gravetos e pedras surgiu o fogo e aos poucos foi observando seus benefícios como a luz, o calor que espantava alguns animais ferozes e selvagens, levaram o fogo para dentro das cavernas onde aqueciam seus alimentos e esquentavam-se do frio.



QUEIMADAS

Queimada é uma prática primitiva da agricultura que visa a limpeza do terreno para a formação de pastos e o cultivo de plantações, usando o fogo de forma controlada, que as vezes devido a negligência ou de forma intencional, pode causar grandes incêndios e danos a flora, fauna e aos seres humanos.

Apesar do uso do fogo ser uma forma que os produtores rurais encontraram para substituir máquinas e tratores, a queimada traz conseqüências irreversíveis a natureza como:

- DANOS À SAÚDE
- EROÇÃO DO SOLO
- PERDA DE NUTRIENTES
- QUEIMA DA VEGETAÇÃO
- MORTE DE ANIMAIS





Figura 02- Campanha de prevenção e combate a poluição atmosférica nas escolas municipais.



Figura 03- Secretário de Meio Ambiente juntamente com a professora da escola municipal João de Matos explicando aos alunos sobre as causas da poluição atmosférica.



Figura 04- Distribuição de folders nas turmas, das escolas municipais.



Figura 05- Os alunos da escola municipal João de matos na campanha de combate a poluição atmosférica.



Figura 06- Várias turmas aprendendo a ter conscientização em relação as queimadas em casa e na matas ciliares.



Figura 07- Campanha contra á poluição atmosférica sendo realizada na escola municipal José Marcelo Pessoa.



Figura 01- Folder distribuídos nas escolas municipais.



Figura 02- Alunos da escola municipal José Marcelo Pessoa participando da campanha de educação ambiental de prevenção e combate à poluição sonora.



Figura 03- Alunos expondo o banner e os folders da Poluição Sonora.



Figura 04- Alunos da escola municipal João de Matos participando da campanha de prevenção e combate à Poluição Sonora.



Figura 05- Alunos explicando o que é permitido e proibido na poluição sonora.



Figura 06- Alunos lendo o folder e as informações contidas para levar as informações aos pais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Atividades da Secretaria Municipal de Administração do município de Novo Santo Antônio - Exercício de 2023.

GESTOR: ELISA MARIA DA SILVA PAZ (Prefeita)

RESPONSÁVEL: VALCIONE VIEIRA DA PAZ (Secretário)

INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Administração do município de Novo Santo Antônio, Estado do Piauí, durante o exercício de 2023, sob a liderança do Secretário Valcione Vieira da Paz. O objetivo principal das atividades desenvolvidas foi a melhoria da infraestrutura e qualidade de vida da população, por meio de recuperação de estradas vicinais, reforma de passagens molhadas, pavimentação em paralelepípedo, reforma e ampliação dos espaços públicos, dos quais escolas e estabelecimentos de saúde.

Principais Ações Realizadas:

1. Recuperação de Estradas Vicinais:

- Durante o ano de 2023, a Secretaria Municipal de Administração promoveu a recuperação e manutenção de diversas estradas vicinais do município, dentre as quais citamos; Lembrança, São Francisco do Medeiros, Cachoeirinha, Conceição, Buriti Amarelo, Monte Alegre, Vargem das Marrecas, São José dos Matos (Fotos Anexa). Essas ações visaram melhorar a acessibilidade e a mobilidade dos moradores locais, garantindo condições adequadas de tráfego e escoamento da produção agrícola.



2. Pavimentação em paralelepípedo:

- Em parceria com o Governo do Estado, foram realizadas obras de calçamento em vias urbanas e rurais de Novo Santo Antônio. Dentre as localidades beneficiadas estão: o Assentamento Sale, Povoado Nazaré, Povoado São Jose dos Matos e outros. (Fotos Anexa). A pavimentação de ruas e estradas contribui para a valorização das áreas beneficiadas, além de proporcionar mais segurança e conforto aos pedestres e motoristas.



3. Reforma e Ampliação dos Espaços Públicos:

- Uma das prioridades da Secretaria Municipal de Administração em 2023 foi a reforma e revitalização de escolas municipais, bem como de estabelecimentos de saúde. (Fotos Anexa). Por meio de investimentos em infraestrutura, foram realizadas obras de manutenção, ampliação, pintura, reparos e adequações, para garantir um ambiente mais adequado e acolhedor para o público em geral.



4. Reforma de Passagem Molhadas:

- Outra ação realizada também pela gestão foi a reforma de passagens molhada do Cruzeiro, Santa Luzia, São Jose dos Matos e Rio das Almas. (Fotos Anexas). Em suma, as obras de reforma e manutenção de passagens molhadas desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, na melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais e na garantia da infraestrutura necessária para o progresso e a resiliência do meio rural. Investir nesse tipo de infraestrutura é investir no bem-estar e no futuro das gerações presentes e futuras que dependem dessas vias para sua integração e prosperidade.





CONCLUSÃO:

As iniciativas voltadas para a melhoria da infraestrutura, como a recuperação de estradas, calçamentos e reforma de escolas, demonstram o comprometimento e a eficiência da equipe em promover o desenvolvimento e o bem-estar da população local. A continuidade dessas ações é essencial para a construção de um município mais próspero e sustentável.